

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa	23

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	25
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	148
---	-----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes	149
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	151
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	152
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	153

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2010</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
<b>Total</b>	<b>243.785</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
<b>Total</b>	<b>2.756</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	04/12/2009	Juros sobre Capital Próprio	28/01/2010	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	04/12/2009	Juros sobre Capital Próprio	28/01/2010	Preferencial		0,10000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	08/04/2010	Dividendo	23/04/2010	Ordinária		0,07532
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	08/04/2010	Dividendo	23/04/2010	Preferencial		0,07532
Reunião do Conselho de Administração	14/06/2010	Juros sobre Capital Próprio	23/07/2010	Ordinária		0,10736
Reunião do Conselho de Administração	14/06/2010	Juros sobre Capital Próprio	23/07/2010	Preferencial		0,10736
Reunião do Conselho de Administração	10/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2011	Ordinária		0,11055
Reunião do Conselho de Administração	10/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2011	Preferencial		0,11055
Proposta		Dividendo		Preferencial		0,10807

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1	Ativo Total	2.369.456	1.676.303	1.482.219
1.01	Ativo Circulante	1.181.571	689.417	541.294
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	455.003	169.006	129.092
1.01.02	Aplicações Financeiras	205.834	68.513	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	205.834	68.513	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	205.834	68.513	0
1.01.03	Contas a Receber	316.084	232.389	242.479
1.01.03.01	Clientes	316.084	232.389	242.479
1.01.04	Estoques	131.832	136.781	106.562
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.950	59.032	31.595
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.950	59.032	31.595
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.481	2.078	1.294
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.387	21.618	30.272
1.01.08.03	Outros	41.387	21.618	30.272
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	37.931	17.314	28.448
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	3.456	4.304	1.824
1.02	Ativo Não Circulante	1.187.885	986.886	940.925
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.578	54.963	67.090
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.572	5.625	5.761
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.842	20.843	20.128
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.842	20.843	20.128
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20	15	3.961
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	20	15	3.961
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.144	28.480	37.240
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	10.105	12.529	12.424
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	10.478	12.652	23.371
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	1.439	1.601	1.357
1.02.01.09.06	Outras Contas	3.122	1.698	88
1.02.02	Investimentos	663.713	521.128	484.553

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1.02.02.01	Participações Societárias	663.713	521.128	484.553
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	663.070	520.486	483.657
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	643	642	896
1.02.03	Imobilizado	439.323	397.710	384.555
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	383.836	370.424	288.288
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.648	4.142	4.625
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	51.839	23.144	91.642
1.02.04	Intangível	26.271	13.085	4.727
1.02.04.01	Intangíveis	26.271	13.085	4.727

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2	Passivo Total	2.369.456	1.676.303	1.482.219
2.01	Passivo Circulante	524.706	233.111	297.105
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.827	15.245	9.108
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.827	15.245	9.108
2.01.02	Fornecedores	79.247	70.452	16.499
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	76.934	67.824	15.775
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.313	2.628	724
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.542	7.174	10.582
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.325	7.077	10.457
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2	0	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	21.323	7.077	10.457
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.005	21	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	212	76	125
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	227.063	34.173	107.826
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	226.898	32.640	105.499
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	216.564	23.529	73.686
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.334	9.111	31.813
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	165	1.533	2.327
2.01.05	Outras Obrigações	158.887	90.390	133.811
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.965	3.818	3.353
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.965	3.818	3.353
2.01.05.02	Outros	153.922	86.572	130.458
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	49.978	26.736	51.959
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	63.766	29.201	34.998
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	6.861	12.679	16.789
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	24.423	11.535	15.723
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	5.811
2.01.05.02.08	Outras Contas	8.894	6.421	5.178
2.01.06	Provisões	19.140	15.677	19.279

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2.01.06.02	Outras Provisões	19.140	15.677	19.279
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.450	7.639	12.690
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	7.690	8.038	6.589
2.02	Passivo Não Circulante	672.705	441.499	278.030
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	548.624	337.517	192.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	548.624	337.344	191.133
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	498.700	275.552	92.366
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	49.924	61.792	98.767
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	173	1.525
2.02.02	Outras Obrigações	75.924	57.533	38.364
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	67.599	51.834	33.405
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	12.384	0	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	44.715	44.642	27.858
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.500	7.192	5.547
2.02.02.02	Outros	8.325	5.699	4.959
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	4.517	2.492	751
2.02.02.02.04	Outras Contas	3.808	3.207	4.208
2.02.03	Tributos Diferidos	41.557	40.348	39.268
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.557	40.348	39.268
2.02.04	Provisões	6.600	6.101	7.740
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.600	6.101	7.740
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	0	1.491
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.753	5.462	5.104
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	847	639	1.145
2.03	Patrimônio Líquido	1.172.045	1.001.693	907.084
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	406.000	400.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55	0
2.03.04	Reservas de Lucros	316.294	463.573	367.733

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	66.833	54.471	47.564
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071	-27.626
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	271.532	431.173	347.795
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.484	-870	2.839
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	127.180	132.935	136.512
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	64.678	66.395	68.153
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	54.270	58.216	61.255
2.03.08.03	Outros Resultados Abtangent	8.232	8.324	7.104

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.619.302	996.725	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.288.486	-819.746	0
3.03	Resultado Bruto	330.816	176.979	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.563	-42.866	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-113.335	-79.484	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.231	-49.870	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.893	6.426	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.771	-11.017	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	144.881	91.079	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	278.253	134.113	0
3.06	Resultado Financeiro	1.935	11.260	0
3.06.01	Receitas Financeiras	76.972	80.471	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.037	-69.211	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	280.188	145.373	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.695	-10.215	0
3.08.01	Corrente	-35.501	-8.743	0
3.08.02	Diferido	4.806	-1.472	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	249.493	135.158	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	249.493	135.158	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,04000	0,84000	0,00000
3.99.01.02	PN	1,04000	0,84000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,04000	0,84000	0,00000
3.99.02.02	PN	1,04000	0,84000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	249.493	135.158	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-568	-1.966	0
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-614	-3.709	0
4.02.02	Ganho Atuarial - Randonprev	46	2.052	0
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	24	589	0
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-24	-898	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	248.925	133.192	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.467	53.261	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	268.812	121.184	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	249.493	135.158	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25.563	21.536	0
6.01.01.03	Provisões para Litígios	1.917	1.292	0
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	8.051	9.142	0
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	516	2.203	0
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	16.736	2.887	0
6.01.01.07	Outras Provisões	20.855	-6.370	0
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanetes Baixados e Vendidos	6.933	1.842	0
6.01.01.09	Baixa de Investimento	0	257	0
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial	-144.881	-91.079	0
6.01.01.11	Varição sobre Empréstimos	27.053	-13.971	0
6.01.01.12	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	56.576	58.488	0
6.01.01.13	Ágio sobre Alienação Ações em Tesouraria	0	55	0
6.01.01.14	Alienação de Ações em Tesouraria	0	5.555	0
6.01.01.15	Varição em Derivativos	0	-5.811	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183.345	-67.923	0
6.01.02.01	Contas a Receber	-124.981	-73.186	0
6.01.02.02	Contas a receber de Clientes	-91.746	948	0
6.01.02.03	Estoques	4.433	-32.422	0
6.01.02.04	Fornecedores	8.795	53.953	0
6.01.02.05	Contas a Pagar	49.573	-9.182	0
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-29.419	-8.034	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-142.583	-51.204	0
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-67.555	-34.750	0
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	-55.288	-50.872	0
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-19.740	-10.141	0
6.02.04	Baixas de Investimento por Incorporação	0	44.559	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	343.113	37.857	0
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-12.104	-34.303	0
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	-37.709	-31.911	0
6.03.03	Empréstimos Tomados	440.323	204.785	0
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-42.278	-102.967	0
6.03.05	Empréstimos Tomados (Pagos) com Controladora e Controladas	12.457	16.784	0
6.03.06	Empréstimos Tomados(Pagos) com Outras Partes relacionadas	3.525	2.110	0
6.03.07	Juros pagos por Empréstimos	-21.101	-16.641	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	285.997	39.914	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	169.006	129.092	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	455.003	169.006	0

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	324.000	0	-324.000	-78.573	0	-78.573
5.04.01	Aumentos de Capital	324.000	0	-324.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-26.050	0	-26.050
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.523	0	-52.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	255.249	-6.324	248.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	249.493	0	249.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.756	-6.324	-568
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	3.962	-3.962	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.601	-2.601	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-884	884	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	116	-116	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-39	39	0
5.05.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-614	-614
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46	46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	176.721	-176.676	-45	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	176.721	-176.721	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	400.000	0	378.029	0	10.886	788.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-10.296	0	128.465	118.169
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	0	367.733	0	139.351	907.084
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	55	-445	-44.193	0	-38.583
5.04.01	Aumentos de Capital	6.000	0	-6.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	5.555	0	0	5.555
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.102	0	-12.102
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.091	0	-32.091
5.04.08	Ganho Auferido na Venda de Ações em Tesouraria	0	55	0	0	0	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.433	-7.241	133.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.158	0	135.158
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.275	-7.241	-1.966
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	3.427	-3.427	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.664	-2.664	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-906	906	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	136	-136	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-46	46	0
5.05.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-3.709	-3.709
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.743	1.743
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	96.285	-96.240	-45	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	96.285	-96.285	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0
5.07	Saldos Finais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
7.01	Receitas	2.011.876	1.245.700	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.984.193	1.231.104	0
7.01.02	Outras Receitas	4.163	5.054	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	25.513	13.058	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.993	-3.516	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.595.820	-1.007.984	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.407.215	-879.120	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-188.605	-128.864	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	416.056	237.716	0
7.04	Retenções	-25.563	-21.536	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.563	-21.536	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	390.493	216.180	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	222.832	172.573	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	144.881	91.079	0
7.06.02	Receitas Financeiras	76.802	80.471	0
7.06.03	Outros	1.149	1.023	0
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	1.149	1.023	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	613.325	388.753	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	613.325	388.753	0
7.08.01	Pessoal	198.922	135.883	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	128.031	93.980	0
7.08.01.02	Benefícios	21.722	14.549	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.196	9.638	0
7.08.01.04	Outros	36.973	17.716	0
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	424	298	0
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	9.064	8.286	0
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	25.932	7.912	0
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.553	1.220	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.591	45.749	0

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
7.08.02.01	Federais	78.351	42.352	0
7.08.02.02	Estaduais	4.845	2.393	0
7.08.02.03	Municipais	1.395	1.004	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80.318	72.406	0
7.08.03.01	Juros	74.869	69.211	0
7.08.03.02	Aluguéis	5.449	3.195	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	249.494	134.715	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.523	32.091	0
7.08.04.02	Dividendos	26.050	12.102	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	170.921	90.522	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1	Ativo Total	3.711.245	2.842.415	2.486.920
1.01	Ativo Circulante	2.342.236	1.597.872	1.273.479
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.049.483	616.659	316.372
1.01.02	Aplicações Financeiras	224.023	68.513	32.222
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	224.023	68.513	32.222
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	224.023	68.513	32.222
1.01.03	Contas a Receber	528.716	418.509	420.675
1.01.03.01	Clientes	528.716	418.509	420.675
1.01.04	Estoques	380.689	327.028	376.237
1.01.06	Tributos a Recuperar	94.444	112.767	80.622
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	94.444	112.767	80.622
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.546	3.086	2.699
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.335	51.310	44.652
1.01.08.03	Outros	62.335	51.310	44.652
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	414	0	320
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	50.057	39.280	30.574
1.01.08.03.03	Outras Contas	11.864	12.030	13.758
1.02	Ativo Não Circulante	1.369.009	1.244.543	1.213.441
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	150.544	137.057	162.345
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.572	5.625	5.761
1.02.01.06	Tributos Diferidos	70.044	49.510	51.617
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.044	49.510	51.617
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.928	81.922	104.967
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	21.739	24.656	25.812
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	19.211	26.532	50.730
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	9.659	9.661	10.411
1.02.01.09.06	Outras Contas	23.319	21.073	18.014
1.02.02	Investimentos	59.757	44.557	39.053
1.02.02.01	Participações Societárias	59.757	44.557	39.053

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	59.757	44.557	39.053
1.02.03	Imobilizado	1.093.649	1.031.632	999.270
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.010.311	966.506	779.665
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.794	4.324	5.084
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	79.544	60.802	214.521
1.02.04	Intangível	65.059	31.297	12.773
1.02.04.01	Intangíveis	65.059	31.297	12.773
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	65.059	31.297	12.773

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2	Passivo Total	3.711.245	2.842.415	2.486.920
2.01	Passivo Circulante	951.150	590.596	644.604
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.901	44.319	34.884
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.901	44.319	34.884
2.01.02	Fornecedores	143.317	146.134	71.082
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	123.297	133.118	35.609
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.020	13.016	35.473
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.417	24.988	27.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.738	21.079	26.384
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.446	1.844	1.826
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	39.292	19.235	24.558
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.298	3.673	919
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	381	236	484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	386.823	166.699	225.231
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	386.654	165.099	222.687
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	323.199	88.091	133.624
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	63.455	77.008	89.063
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	169	1.600	2.544
2.01.05	Outras Obrigações	285.315	180.070	256.917
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.131	5.498	10.920
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.131	5.498	10.920
2.01.05.02	Outros	278.184	174.572	245.997
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	77.698	38.124	73.171
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	70.527	34.377	43.857
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	12.894	19.167	20.704
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	48.046	29.151	34.531
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.528	43	27.372
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	50.057	39.280	30.574
2.01.05.02.09	Outras Contas	17.434	14.430	15.788

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2.01.06	Provisões	30.377	28.386	28.703
2.01.06.02	Outras Provisões	30.377	28.386	28.703
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	18.799	16.111	18.295
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	11.578	12.275	10.408
2.02	Passivo Não Circulante	1.142.353	879.466	592.521
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	956.499	703.266	429.516
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	956.499	703.089	427.973
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	857.513	574.837	264.347
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	98.986	128.252	163.626
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	177	1.543
2.02.02	Outras Obrigações	74.664	65.474	49.334
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.415	56.599	34.254
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	44.715	44.642	27.339
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.700	11.957	6.915
2.02.02.02	Outros	15.249	8.875	15.080
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	11.111	7.124	11.285
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.138	1.751	3.795
2.02.03	Tributos Diferidos	96.937	97.978	100.956
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.937	97.978	100.956
2.02.04	Provisões	14.253	12.748	12.715
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.253	12.748	12.715
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.131	4.870	3.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.211	7.004	8.321
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.911	874	1.380
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.617.742	1.372.353	1.249.795
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	406.000	400.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55	0
2.03.04	Reservas de Lucros	316.294	463.573	367.733

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	66.833	54.471	47.564
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071	-27.626
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	271.532	431.173	347.795
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.484	-870	2.839
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	127.180	132.935	136.512
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	64.678	66.395	68.153
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	54.270	58.216	61.255
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	8.232	8.324	7.104
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	445.697	370.660	342.711

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.718.972	2.469.544	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.812.368	-1.907.851	0
3.03	Resultado Bruto	906.604	561.693	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-456.376	-342.660	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-271.507	-205.562	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-147.405	-130.309	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.265	28.034	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65.729	-34.823	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	450.228	219.033	0
3.06	Resultado Financeiro	13.767	39.775	0
3.06.01	Receitas Financeiras	166.484	184.118	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-152.717	-144.343	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	463.995	258.808	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.629	-57.302	0
3.08.01	Corrente	-134.167	-59.576	0
3.08.02	Diferido	21.538	2.274	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	351.366	201.506	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	351.366	201.506	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	249.493	135.158	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	101.873	66.348	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,04000	0,84000	0,00000
3.99.01.02	PN	1,04000	0,84000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,04000	0,84000	0,00000
3.99.02.02	PN	1,04000	0,84000	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	351.366	201.506	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-568	-1.966	0
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-614	-3.709	0
4.02.02	Ganho Atuarial - Randonprev	46	2.052	0
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	24	589	0
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-24	-898	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	350.798	199.540	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	248.925	133.192	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	101.873	66.348	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	223.582	248.252	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	556.722	259.525	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	249.493	135.158	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	82.104	70.405	0
6.01.01.03	Provisões para Litígios	4.193	6.096	0
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	9.958	11.600	0
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	4.746	4.620	0
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	88.605	44.914	0
6.01.01.07	Outras Provisões	10.069	6.230	0
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	8.290	1.830	0
6.01.01.09	Baixa de Investimento	963	155	0
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	-16.163	-5.659	0
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	75.037	27.949	0
6.01.01.12	Ágio sobre Alienação Ações em Tesouraria	0	55	0
6.01.01.13	Alienação de Ações em Tesouraria	0	5.555	0
6.01.01.14	Varição Cambial de Controladas no Exterior	-598	-3.320	0
6.01.01.15	Varição sobre Empréstimos	38.955	-19.054	0
6.01.01.16	Varição em Derivativos	1.070	-27.009	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-333.140	-11.273	0
6.01.02.01	Contas a Receber	-140.164	-50.568	0
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-120.165	-9.434	0
6.01.02.03	Estoques	-58.407	44.589	0
6.01.02.04	Fornecedores	-2.817	75.052	0
6.01.02.05	Contas a Pagar	105.886	-19.633	0
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-117.473	-51.279	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-186.173	-123.121	0
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-142.005	-99.817	0
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-44.168	-23.304	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	395.415	175.156	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-3.623	-42.869	0
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	-39.812	-33.170	0
6.03.03	Empréstimos Tomados	696.997	553.004	0
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-218.059	-276.884	0
6.03.05	Empréstimos Tomados (Pagos) com Controladora e Controladas	73	17.303	0
6.03.06	Empréstimos Tomados (Pagos) com Outras Partes Relacionadas	4.375	-380	0
6.03.07	Juros Pagos por Empréstimos	-44.536	-41.848	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	432.824	300.287	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	616.659	316.372	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.049.483	616.659	0

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	324.000	0	-324.000	-78.573	0	-78.573	0	-78.573
5.04.01	Aumentos de Capital	324.000	0	-324.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-26.050	0	-26.050	0	-26.050
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.523	0	-52.523	0	-52.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	255.249	-6.324	248.925	75.037	323.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	249.493	0	249.493	101.873	351.366
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.756	-6.324	-568	-26.836	-27.404
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	3.962	-3.962	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.601	-2.601	0	0	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-884	884	0	0	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	116	-116	0	0	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-39	39	0	0	0
5.05.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-614	-614	0	-614
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-26.986	-26.986
5.05.02.12	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46	46	150	196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	176.721	-176.676	-45	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	176.721	-176.721	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.000	0	378.029	0	10.886	788.915	291.619	1.080.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-10.296	0	128.465	118.169	51.092	169.261
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	0	367.733	0	139.351	907.084	342.711	1.249.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	55	-445	-44.193	0	-38.583	0	-38.583
5.04.01	Aumentos de Capital	6.000	0	-6.000	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	5.555	0	0	5.555	0	5.555
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.102	0	-12.102	0	-12.102
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.091	0	-32.091	0	-32.091
5.04.08	Ganho Auferido na Venda de Ações em Tesouraria	0	55	0	0	0	55	0	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.433	-7.241	133.192	27.949	161.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.158	0	135.158	66.348	201.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.275	-7.241	-1.966	-38.399	-40.365
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	3.427	-3.427	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.664	-2.664	0	0	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação da Valor Atribuído	0	0	0	-906	906	0	0	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	136	-136	0	0	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-46	46	0	0	0
5.05.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-3.709	-3.709	0	-3.709
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-39.063	-39.063
5.05.02.12	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.743	1.743	664	2.407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	96.285	-96.240	-45	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	96.285	-96.285	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0	0	0
5.07	Saldos Finais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
7.01	Receitas	4.667.522	3.164.737	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.604.424	3.093.401	0
7.01.02	Outras Receitas	28.266	28.170	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	37.024	47.370	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.192	-4.204	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.332.422	-2.245.591	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.748.593	-1.813.706	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-583.829	-431.885	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.335.100	919.146	0
7.04	Retenções	-82.104	-70.405	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.104	-70.405	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.252.996	848.741	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.888	185.251	0
7.06.02	Receitas Financeiras	166.484	184.118	0
7.06.03	Outros	1.404	1.133	0
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	1.404	1.133	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.420.884	1.033.992	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.420.884	1.033.992	0
7.08.01	Pessoal	502.402	379.105	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	329.396	262.050	0
7.08.01.02	Benefícios	60.632	42.477	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.402	27.171	0
7.08.01.04	Outros	80.972	47.407	0
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	2.717	1.725	0
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	18.939	16.491	0
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	55.461	26.135	0
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	3.855	3.056	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	397.074	297.480	0
7.08.02.01	Federais	317.174	221.969	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
7.08.02.02	Estaduais	76.010	72.458	0
7.08.02.03	Municipais	3.890	3.053	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.041	156.344	0
7.08.03.01	Juros	152.717	144.343	0
7.08.03.02	Aluguéis	17.324	12.001	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	351.367	201.063	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.523	32.091	0
7.08.04.02	Dividendos	26.050	12.102	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	170.921	90.522	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	101.873	66.348	0

**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010



Veículos e Implementos

Autopeças

Serviços Financeiros



Caxias do Sul, RS, 16 de março de 2011. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do exercício encerrado em 31/12/2010. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

# 2010

## RELATÓRIO ANUAL DOS ADMINISTRADORES

### DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

#### MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

O ano de 2010 foi excepcional para as Empresas Randon, sendo considerado o melhor período da nossa história sob o aspecto de recordes de produção, de vendas, de qualificação no relacionamento com os nossos públicos e desenvolvimento de novos estudos para aprimorar ainda mais nossa relação com a sociedade e o meio ambiente.

O ano que passou foi um tempo em que nossas Empresas entenderam um pouco mais sobre o processo de sustentabilidade. Aprendemos que a eficiência e a produtividade nos levarão a fazer mais com menos, e aceitamos o desafio de darmos continuidade ao processo de crescimento sustentável, entregando ao mercado produtos com qualidade e inovação.

As Empresas Randon têm consciência dos impactos de suas ações na sociedade e através do reconhecimento e tratamento dos riscos de suas atividades, mantêm-se competitiva de maneira equilibrada, respeitando seus públicos e fomentado iniciativas que incorporem seus valores. A Semana da Qualidade, iniciativa realizada no último ano, reuniu todos os nossos funcionários e tratou dos aspectos Econômicos, Ambientais e Sociais de nosso cotidiano.

O mergulho no tema da sustentabilidade apontou a importância de dedicarmos tempo na direção da educação e cultura do indivíduo. Desta forma, olhamos para essa dimensão com a perspectiva de melhorarmos a nossa performance, por meio da geração de oportunidades para que o indivíduo possa crescer dentro e fora das nossas Empresas, tornando-se um membro ativo da comunidade.

O investimento em pessoas é um dos nossos pilares e leva à experiência do autoconhecimento e do autodesenvolvimento. Nossos funcionários fazem a diferença em nossa organização, porque são eles que colocam em prática nossa missão. É do esforço e da dedicação de cada um, que geramos valor para nossos acionistas, para nossos clientes, para a sociedade.

Somos dependentes desse entendimento coletivo para ocuparmos um lugar entre as companhias sustentáveis, éticas, geradoras de resultados, com foco em qualidade e segurança, para nos consolidarmos como empresa forte, que propicia o crescimento sustentável de todos os nossos públicos.

**David Abramo Randon**  
**Diretor Presidente**

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

## PRINCIPAIS INDICADORES

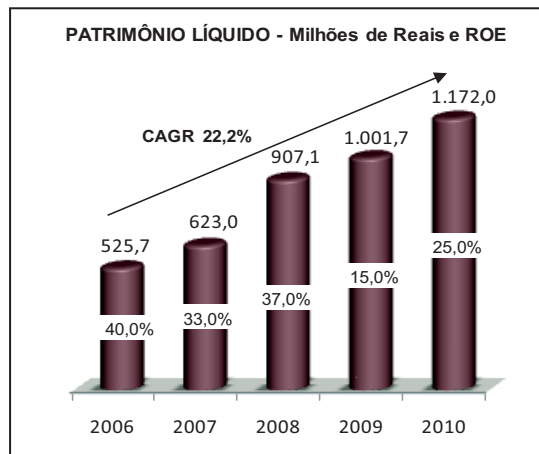
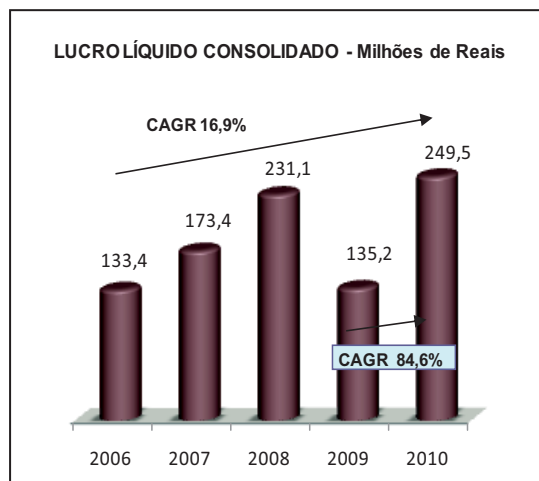
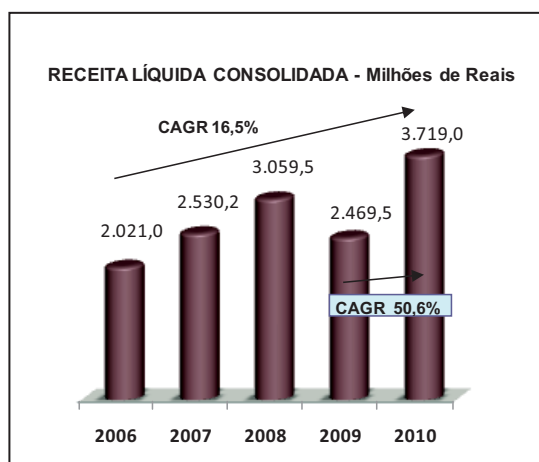
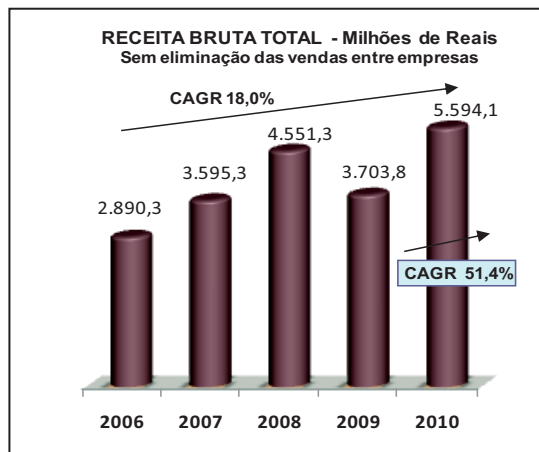
Margens financeiras	2009	2010	Var. %
Margem Bruta	22,7	24,4	7,5
Margem EBITDA	12,3	14,6	19,7
Margem Líquida	5,5	6,7	21,8

Mercado de Capitais	2009	2010	Var. %
Dividendos + Juros s/ capital (R\$ p/ação)* Cálculos relativos a 2010 consideram bonificação 50% das ações feita em Abril/2010.	0,4145	0,2651	-36,0
Dividend Yield (%)** Cálculos relativos a 2010 consideram bonificação 50% das ações feita em Abril/2010.	6,61%	2,59%	-60,8
Retorno sobre o patrimônio Líquido (%)***	14,9	24,9	67,1
Valor de mercado 31 Dez (R\$ bilhões)	2,42	2,77	14,5

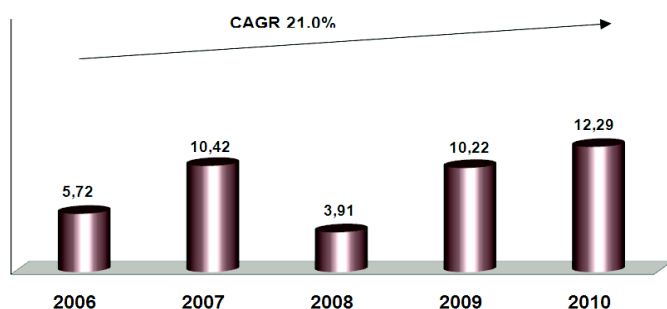
\* Deliberações do exercício.

\*\* Deliberações do exercício por ação e a cotação do último dia do ano que antecede o exercício em análise.

\*\*\* Relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido ano anterior da controladora.



## Cotações das Ações na Bovespa em 31/dez (código RAPT4) – Em R\$ p/ aç



Obs: O comparativo com os anos anteriores já considera a cotação ajustada ref. efeito bonificação realizada em 2009.



	2009	2010	Var. %
Número de Funcionários	9.587	11.493	19,9

Valores em Reais correntes

CAGR: Taxa Média Anual Composta de Crescimento

ROE: Retorno sobre o Patrimônio

Indicadores Relativos 2009/2010 já ajustados pelo IFRS

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

## DESEMPENHO GERAL CONSOLIDADO 2010

### Comentário Geral

O crescimento do PIB doméstico no ano de 2010 foi de 7,5%. Este número é inédito quando consideramos os últimos 20 anos e coloca o Brasil em posição de destaque, com índice respeitável entre as economias emergentes.

A Randon concentra a maior parte de seus negócios direcionados ao mercado doméstico. Acima de 85% da sua receita foi relativo às vendas em território brasileiro. O momento atual da economia do Brasil trouxe reflexos positivos em diversos setores e, como já explorado nos relatórios trimestrais da Companhia, esta interação diversificada dos negócios com todos os diferentes setores econômicos proporciona resultados consistentes, equilibrados e sustentáveis no longo prazo.

Os principais destaques do período foram:

- **Receita Bruta Total**, antes da consolidação, de **R\$ 5,6 bilhões**, 51,0% de crescimento em relação a 2009;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 3,7 bilhões**, 50,6% superior a 2009;
- **EBITDA** de **R\$ 541,4 milhões**, 82,0% maior se comparado com 2009;
- **R\$ 249,5 milhões de lucro líquido consolidado** em 2010, com **Margem Líquida** de **6,7%** sobre receita líquida consolidada;

O desempenho da indústria automotiva doméstica que produziu 191.321 caminhões (+54,7% comparado a 2009), 45.879 chassis de ônibus (+32,8% em relação a 2009) e 63.752 veículos rebocados (+46% sobre 2009) impactou de forma positiva as vendas nos diferentes segmentos da Companhia. *(Fontes: Anfavea / Anfir-Fenabrave / Holding Randon).*

De fato, em números absolutos, no âmbito de produção, volume de vendas e resultado, o ano de 2010 foi o ano dos recordes da Randon. Jamais em sua história houve números de tamanha grandeza. É sabido também, que parte deste crescimento foi motivado pelas medidas de incentivos providas pelo governo federal como renúncia fiscal, ampliação dos prazos e redução do custo dos financiamentos. Parte destes benefícios ainda são vigentes para o próximo exercício.

A alta demanda por produtos e serviços da Companhia exigiu atenção adicional à adequação de capacidade, pequenos problemas de fornecimento na área de suprimentos e contratação e treinamento de mão de obra qualificada. Por outro lado, a alta utilização da capacidade, em muitos momentos acima de 90%, permitiu ganhos de eficiência e produtividade, contabilizadas no incremento de margens quando comparadas ao exercício anterior.

O ritmo de investimentos também retomou aos níveis históricos, fechando o ano de 2010 com R\$ 190,5 milhões. Este montante foi direcionado ao aumento de capacidade nas diferentes linhas de produtos, reposição de ativos depreciados, modernização, desenvolvimento de novos produtos e ferramentais diversos. Vale destacar também, o início da implantação do novo ERP (*Enterprise Resource Planning*), que deverá ser concluído no próximo exercício.

**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010**

A seguir, comentários e indicadores de desempenho detalhados. Em virtude da divulgação das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2010 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro *IFRS - International Financial Reporting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis no Brasil, adequamos e apresentamos os ajustes pertinentes também nos comparativos referentes ao exercício de 2009. As informações adicionais em BRGAAP dizem respeito ao balanço apurado pelas normas contábeis brasileiras anteriormente adotadas no Brasil e visam somente facilitar análise dos números que foram ajustados.

**Receitas**

A receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas) alcançou R\$ 5,6 bilhões em 2010, um crescimento de 51,0% sobre 2009 (R\$ 3,7 bilhões).

A receita líquida consolidada no exercício de 2010 fechou em R\$ 3,7 bilhões, 50,6% mais que no período de 2009 de R\$ 2,5 bilhões.

**Composição da Receita Líquida Consolidada JAN-DEZ/2010**

As vendas entre empresas representaram 15,7% da receita líquida total contra 14,5% do ano anterior.

	2010				2009	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	1.619.302	272.677	1.346.625	36,2%	837.744	33,9%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	515.739	39.131	476.608	12,8%	290.094	11,7%
Randon Veículos Ltda	0	0	-	0,0%	40.624	1,6%
Randon Argentina S.A.	53.871	0	53.871	1,4%	28.843	1,2%
Escritórios Internacionais	1.967	1.967	-	0,0%	-	-
<b>VEÍCULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>2.190.879</b>	<b>313.775</b>	<b>1.877.104</b>	<b>50,5%</b>	<b>1.197.305</b>	<b>48,5%</b>
Master Sist. Automotivos Ltda.	431.166	90.291	340.875	9,2%	217.362	8,8%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	205.188	48.319	156.869	4,2%	91.665	3,7%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	509.508	26.403	483.105	13,0%	411.654	16,7%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	1.011.273	202.709	808.564	21,7%	505.603	20,5%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	11.078	9.923	1.155	0,0%	25	0,0%
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>2.168.213</b>	<b>377.645</b>	<b>1.790.568</b>	<b>48,1%</b>	<b>1.226.309</b>	<b>49,7%</b>
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	48.382	0	48.382	1,3%	45.930	1,9%
Randon Investimentos Ltda.	2.918	0	2.918	0,1%	-	-
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>	<b>51.300</b>	<b>0</b>	<b>51.300</b>	<b>1,4%</b>	<b>45.930</b>	<b>1,9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.410.392</b>	<b>691.420</b>	<b>3.718.972</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.469.544</b>	<b>100,0%</b>

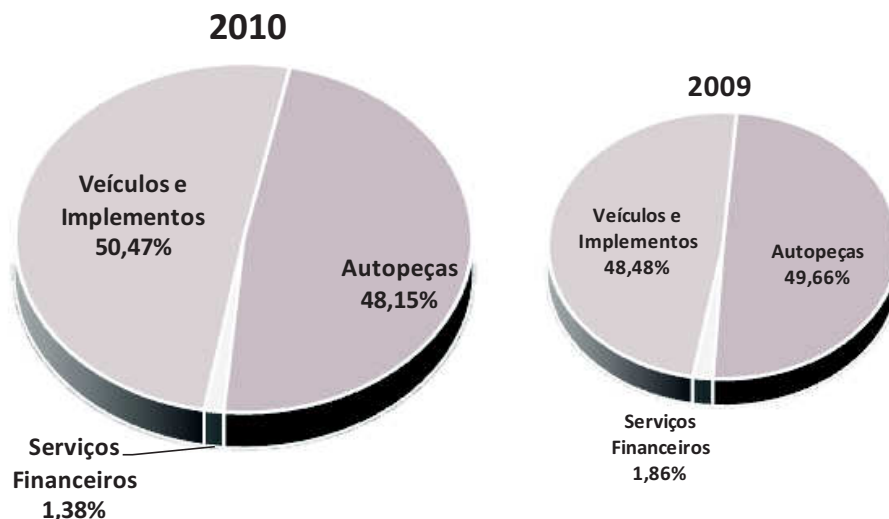
Valores em R\$ Mil

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

#### Distribuição da Receita por Segmento

Em 2010 houve crescimento no desempenho em todos os segmentos de atuação, com uma pequena variação na participação relativa no conjunto das receitas.



#### Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos representou 75,6% da receita líquida consolidada ou R\$ 2,8 bilhões no exercício de 2010 contra R\$ 1,9 bilhão referentes ao mesmo período de 2009 e que representou 77,3% da receita líquida.

#### Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 906,7 milhões no acumulado de 2010 e representou 24,4% da receita líquida consolidada, uma alta de 61,4% em relação ao mesmo período de 2009, quando o lucro bruto totalizou R\$ 561,7 milhões ou 22,7% da receita líquida consolidada.

#### Despesas Operacionais (Administrativas/Comerciais/Outras)

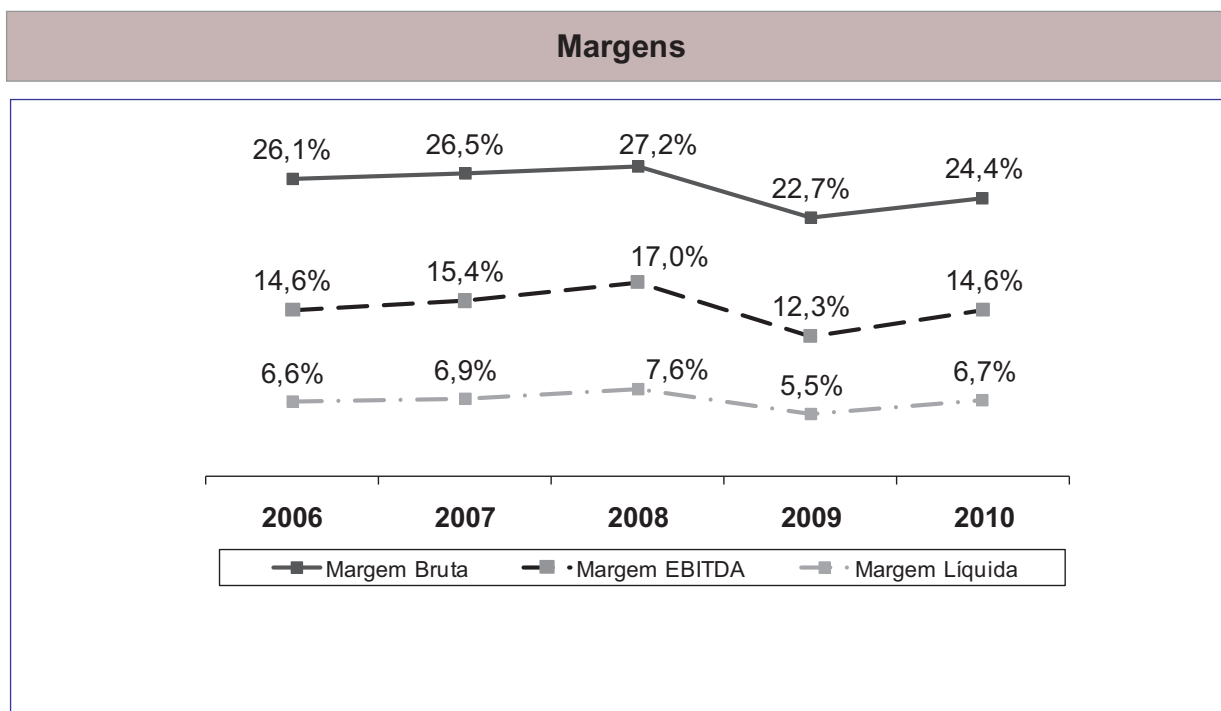
As despesas operacionais em 2010 representaram 12,0% sobre a receita líquida consolidada contra 13,6% no ano de 2009, ficando em R\$ 447,3 milhões (R\$ 334,7 milhões em 2009). Esta queda em termos percentuais está motivada principalmente pelo crescimento da receita no período.

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

#### Geração Bruta de Caixa (EBITDA)

O EBITDA (geração bruta de caixa) totalizou R\$ 541,4 milhões ou 14,6% sobre a receita líquida do período, enquanto em 2009 havia registrado R\$ 297,4 milhões ou 12,0% sobre a receita líquida. A redução do capital de giro e a melhoria nas margens de lucro geradas pela economia de escala proveniente do desempenho da receita no período são os fatores principais desta boa performance.



Obs: Para cálculo do EBITDA a partir de 2009 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional e que agora classifica esta rubrica juntamente com a de receitas/despesas operacionais.

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido consolidado (receitas menos despesas) passou de R\$ 39,8 milhões positivos em 2009, para R\$ 13,8 milhões também positivos em 2010.

A dívida bancária líquida consolidada que no período de 2009 era de R\$ 184,8 milhões, reduziu para R\$ 70,9 milhões no final de dezembro de 2010, o equivalente a um múltiplo de 0,13 do EBITDA. A redução no nível de investimentos e inversão dos resultados nas operações financeiras de derivativos passando de negativos para positivos e taxa de câmbio foram os principais fatores desta mudança.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 112,6 milhões no acumulado de 2010 ou 3,0% sobre a receita líquida consolidada (R\$ 57,3 milhões em 2009 ou 2,3% sobre a receita líquida consolidada), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 473,1 milhões (R\$ 266,8 milhões em 2009).

**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

**Resultado Líquido**

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 249,5 milhões no exercício ou 84,6% mais que o ano de 2009. Isto representou um aumento da margem líquida (lucro líquido x receita líquida) de 5,5% no ano anterior para 6,7% em 2010.

**QUADRO GERAL DE DESEMPENHO**

	IFRS			BRGAAP
	2010	2009	Δ%	2009
<b>Receita Bruta Total</b> sem eliminações	5.594.055	3.703.828	51,0%	3.703.828
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	3.718.972	2.469.544	50,6%	2.469.544
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	906.604	561.693	61,4%	578.187
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	249.493	135.158	84,6%	138.950
<b>Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado</b>	459.284	227.003	102,3%	243.632
<b>EBITDA Consolidado</b>	541.388	297.408	82,0%	300.841
<b>Endividamento Financeiro Líquido Consolidado</b>	70.930	184.836	-61,6%	184.836
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	13.767	39.775	-65,4%	36.012
<i>Receitas Financeiras</i>	166.484	184.118	-9,6%	184.118
<i>Despesas Financeiras</i>	(152.717)	(144.343)	5,8%	(148.106)
<b>Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas</b>	(409.856)	(327.901)	25,0%	(327.901)
<b>Lucro Consolidado por Ação</b>	1,04	0,84	23,8%	0,86

Valores em R\$ Mil

**Exportações**

As Empresas Randon romperam as fronteiras nacionais há mais de 30 anos, possuem vocação exportadora e uma política de permanente prospecção em busca de novos mercados com a ampliação dos canais externos. A projeção inicial das Empresas Randon para 2010 era de alcançar US\$ 190 milhões e este valor foi revisado na metade do ano para US\$ 200 milhões. Mesmo com uma taxa de câmbio não muito favorável, o mercado externo em 2010 retomou as encomendas em praticamente todos os segmentos de negócios da Randon e as metas foram atingidas somando um total consolidado de US\$ 240,2 milhões em 2010 ou aumento de 46,5% sobre o ano anterior. As exportações das Empresas Randon representaram 11,4% da receita líquida consolidada dos doze meses de 2010 contra 13,1% no exercício anterior.

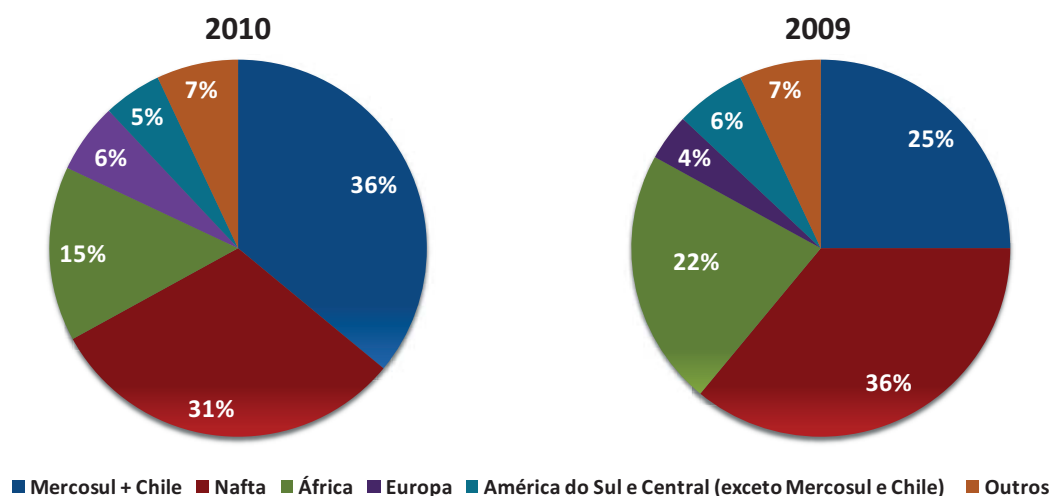
**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

**Exportações por Empresa**

	2010	2009	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	94.571	62.994	50,1%
Divisão Veículos	1.576	1.422	-
<b>VEICULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>96.147</b>	<b>64.416</b>	<b>49,3%</b>
Master	18.514	10.383	78,3%
Jost	4.581	1.828	150,6%
Fras-le	106.756	81.011	31,8%
Suspensys	14.244	6.370	123,6%
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>144.095</b>	<b>99.592</b>	<b>44,7%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>240.242</b>	<b>164.008</b>	<b>46,5%</b>

Valores em US\$ Mil

**Exportações por Bloco Econômico****Investimentos Consolidados**

Em 2010 foram contabilizados R\$ 190,5 milhões em investimentos. Em 2010 as Empresas Randon iniciaram a implantação do novo ERP. O contrato foi fechado em DEZ/2009 com a SAP. A integração dos processos de negócios é fundamental para facilitar a sinergia entre as empresas do grupo. O investimento irá suportar o crescimento das receitas e o projeto de internacionalização da Randon e suas controladas. Os demais investimentos estão distribuídos em instalações, com a conclusão do prédio do complexo RH, início da implantação do projeto de nova expedição na Randon Implementos e melhorias e ampliação de capacidade nas instalações industriais das Empresas Randon como um todo.

**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010**

A seguir estão relacionados os investimentos totais realizados em 2010:

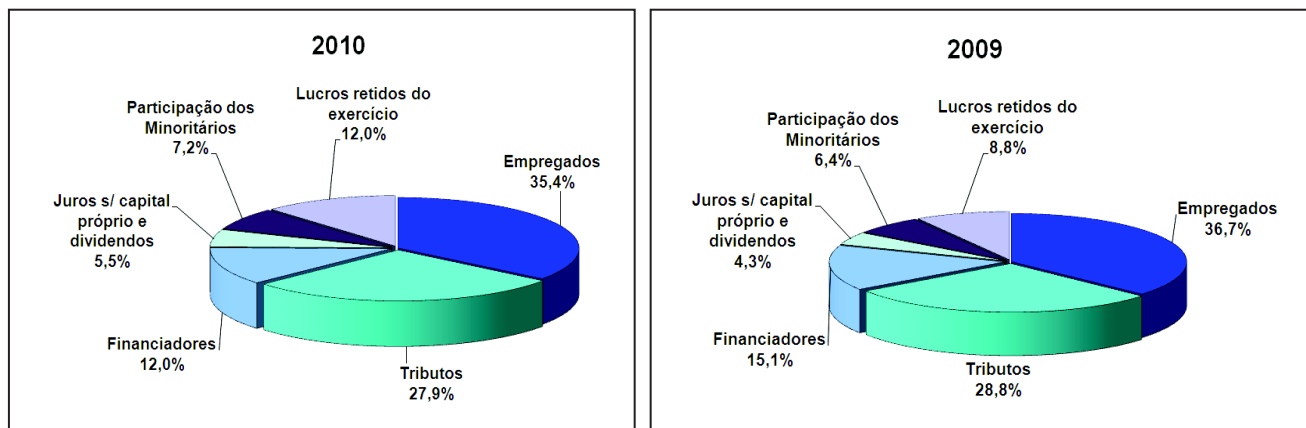
**AQUISIÇÕES INVESTIMENTOS - ACUMULADO 2010**

IMOBILIZADO - (Reais Mil)	Randon	Fras-le	Master	Jost	Suspensys	Consórcio	Argentina	Randon SP	Randon Middle East	Randon Automotive	Castertech	Randon Investim.	Total
Máquinas	19.222	22.834	4.486	2.256	9.719	0	390	884			1.753	0	61.544
Prédios	5.577	1.164	1.998	22	1.255	0	33	0			1.235	0	11.284
Terrenos	25.463	0	0	0	0	0	0	0			5	0	25.468
Ferramentais	6.078	6.952	594	1.135	5.479	0	66	105			85	0	20.494
Benfeitorias	5.989	0	0	29	0	0	0	383			862	0	7.263
Veículos	1.560	475	95	0	107	0	0	6			111	180	2.534
Móveis e Utensílios	1.515	942	1.741	53	198	64	17	223	2	13	214	190	5.172
Equip. de Laboratório	386	0	0	52	505	0	0	0			519	0	1.462
Informática	21.149	408	236	466	6.175	670	45	293			80	265	29.787
Outros / Intangível	2.854	7.831	4.155	236	991	0	15	6.891			2.527	18	25.518
<b>TOTAL:</b>	<b>89.793</b>	<b>40.606</b>	<b>13.305</b>	<b>4.249</b>	<b>24.429</b>	<b>734</b>	<b>566</b>	<b>8.785</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>7.391</b>	<b>653</b>	<b>190.526</b>
<b>INVESTIMENTOS (*) - (Reais Mil)</b>													<b>0</b>
<b>TOTAL GERAL (Reais Mil)</b>	<b>89.793</b>	<b>40.606</b>	<b>13.305</b>	<b>4.249</b>	<b>24.429</b>	<b>734</b>	<b>566</b>	<b>8.785</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>7.391</b>	<b>653</b>	<b>190.526</b>

(\*) Ações ou cotas outras empresas, incentivos etc.

**Valor Adicionado**

O valor adicionado em 2010 (R\$ 1,42 bilhão) e 2009 (R\$ 1,03 bilhão) foi assim distribuído:



A tabela com dados completos consta nas notas explicativas que integram as demonstrações financeiras.

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

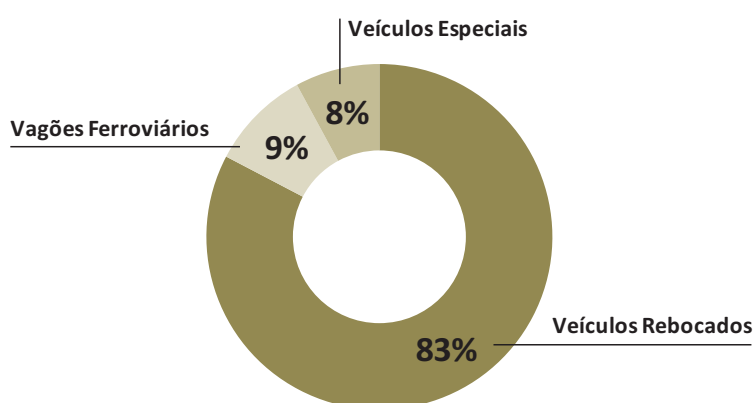
### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

## DESEMPENHO POR SEGMENTO

### 1) Segmento Veículos e Implementos

O segmento de Veículos e Implementos respondeu por 50,48% da receita líquida da Companhia no exercício em análise. Compõem o segmento as empresas: Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A. e Randon Implementos para o Transporte Ltda.

No mix de produtos do segmento, os veículos rebocados representam 83% do faturamento, vagões ferroviários 9% e veículos especiais 8%.



Presente na história do transporte do Brasil, a Randon é o maior centro de desenvolvimento tecnológico de veículos rebocados da América Latina e sua linha de produtos é composta por um mix de produtos diversificados e adequado as diferentes demandas dos mercados de sua atuação.

#### Veículos Rebocados

O exercício em análise marca a retomada das vendas de veículos rebocados após o período de crise vivenciado no ano de 2009. A produção total em 2010 foi de 63.752 unidades, superior 46% quando comparado com o ano anterior. Os subsídios presentes na esfera fiscal e de financiamento contribuíram para este resultado.

O mercado doméstico de veículos rebocados consumiu 59.284 unidades (46,4% superior a 2009). A Randon faturou 23.862 unidades, 40,0% superior no comparativo com 2009. Deste montante, 19.077 foram emplacados no mercado doméstico (14.259 em 2009) resultando em uma participação de mercado de 32,18% (35,21% em 2009) - (Fenabreve/Emplacamentos Denatran). Com a redução dos volumes nos mercados Americanos e Europeus, a Companhia obteve posição privilegiada entre os 10 maiores fabricantes mundiais (*Fonte: Trailer-bodybuilders.com / Holding Randon / Fras-le*).

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

Com a velocidade das vendas em ritmo superior ao planejado, a carteira de pedidos da Companhia manteve-se alta durante o ano e problemas pontuais na cadeia de suprimentos exigiram atenção especial. Isto acarretou, em pequena escala, a necessidade de reprogramação de entregas a clientes e atrasos pontuais. Além disto, o crescimento acelerado do mercado não permitiu a manutenção da participação de mercado, prejudicada pela capacidade de produção.

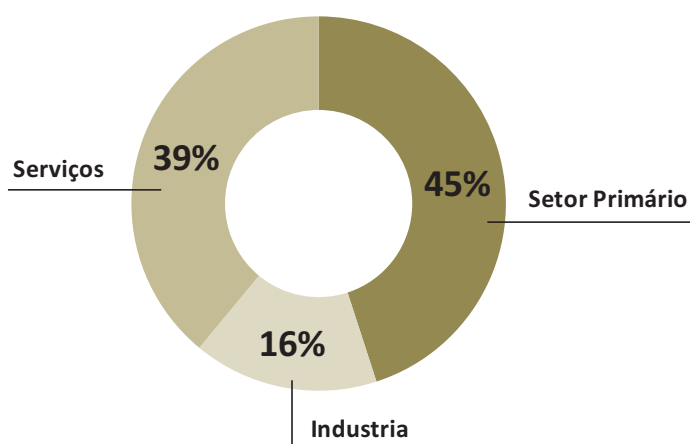
A safra de grãos foi de 149,2 milhões de toneladas (Conab/IBGE), 10,4% superior aos 135,2 milhões de 2009, o melhor número da história. O transporte de grãos manteve sua importância nas vendas, assim como o setor de bioenergia e mineração. Ainda, as áreas ligadas a infraestrutura, construção civil, habitação, saneamento e energia têm ganhado relevância no mix de produtos comercializados impulsionados pelos investimentos mais consistentes de origem pública e privada.

A escala de produção alcançada estabelece um grau de produtividade e eficiência superior e abre um cenário de oportunidade para manutenção e recuperação de margens no próximo exercício.

Exportação: Os mercados africanos continuam sendo importantes destinos de vendas de veículos rebocados para a Randon. Mais de 35% das exportações realizadas do segmento foram direcionadas ao continente africano. A exposição à este mercado iniciou-se ainda na década de 70 e tem sido representativa nas vendas da Companhia.

Com a recuperação econômica a América do Sul retomou suas compras e representa mais de 60% das exportações do segmento. O destaque continua sendo o mercado chileno. Parte da demanda esta relacionada as obras de recuperação e reconstrução do país após o terremoto acontecido em fevereiro do último ano. Outros mercados, como a Argentina, continuam mostrando recuperação impulsionados pelos preços das commodities agrícolas.

#### Faturamento Líquido por Segmento Econômico - 2010



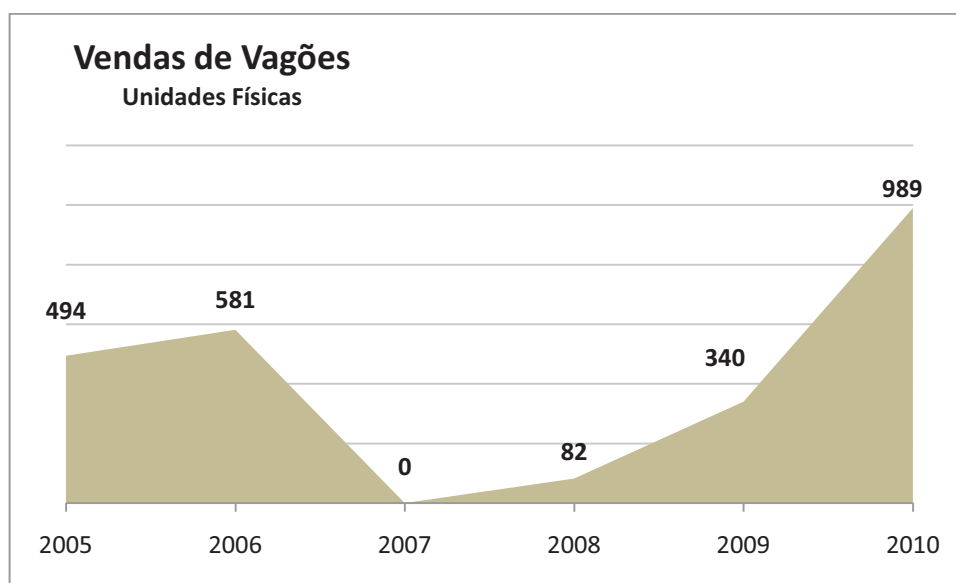
## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

#### Vagões ferroviários

Assim como o mercado de caminhões e veículos rebocados o mercado de vagões ferroviários apresentou crescimento forte no último exercício. A produção total nacional é estimada em 3.300 unidades, 223% superior as 1.022 unidades de 2009 (Abifer/Simefre).

Também nos negócios da Randon o setor ganhou maior relevância. O exercício em análise contabilizou o maior volume de vagões faturados pela Companhia desde sua entrada neste mercado em 2005. Foram 989 unidades (+191% sobre 2009) totalizando 30% de participação de mercado.



No fechamento do segundo trimestre a Companhia firmou contrato de fornecimento de Vagões com a MRC Soluções em Logística Ferroviária Vnte-Al Ltda. (a MRC), empresa integrante do grupo japonês Mitsui & Co Ltd. de 1.150 vagões do tipo Hopper, para o transporte de grãos. A transação reforçou a participação da Randon no mercado ferroviário de vagões de carga do Brasil, consolidando sua posição entre os maiores fabricantes nacionais.

#### Veículos Especiais

Os resultados positivos para o segmento no exercício são ligados as demandas de compras do governo, aos programas do PAC e “Minha Casa, Minha Vida” e aos fortes investimentos nas áreas de saneamento e obras direcionadas aos eventos esportivos como Copa do Mundo e Olimpíadas. Como exemplo, no início de 2010 a Randon faturou ao governo do estado do Rio Grande do Sul, 213 retro escavadeiras em ordem única.

A disponibilidade e oferta de crédito pelas linhas do Finame PSI (com subsídio) também promoveram compras na área privada e a Companhia fechou o ano com 90,7% de incremento de vendas no segmento.

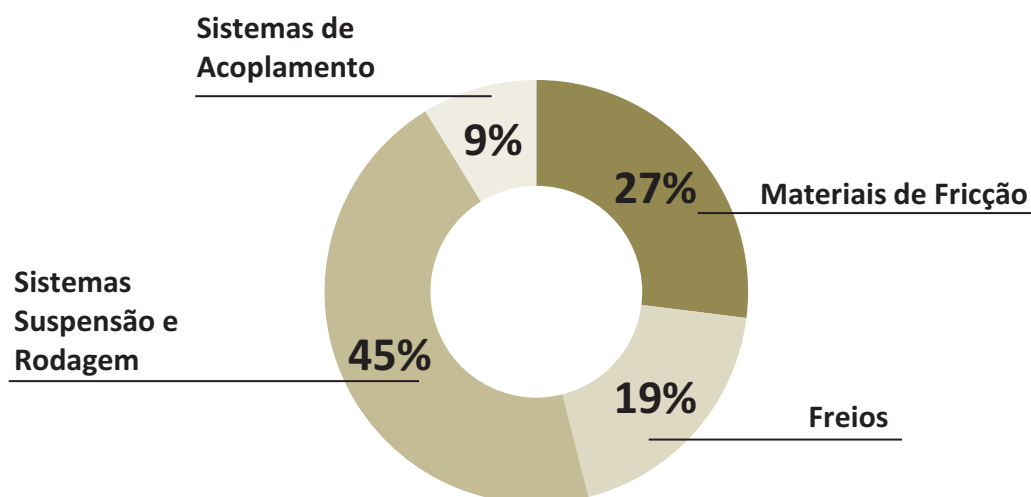
**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

Veículos e Implementos	IFRS			BRGAAP
	2010	2009	Var. %	2009
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	1.877.103	1.197.305	56,8	1.197.305
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	147.254	60.735	142,5	61.724
<b>Vendas Físicas:</b>				
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	23.862	17.039	40,0	
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	963	505	90,7	
<i>Vagões (un.)</i>	989	340	190,9	

**2) Segmento Autopeças**

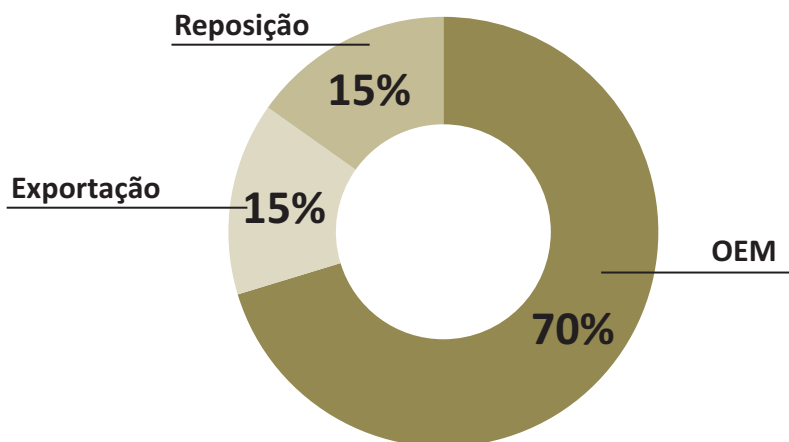
O segmento de autopeças da Randon é formado pelas empresas Castertech, Fras-le, Jost, Master e Suspensys e representou 48,14% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R\$ 1,8 bilhão em 2010. A Randon é uma das principais fornecedoras de peças e sistemas automotivos para as montadoras de veículos comerciais do Brasil e no mundo, posição desenvolvida ao longo dos anos pelas parcerias, foco no desenvolvimento tecnológico, competitividade, eficiência e qualidade de seus produtos.

**Faturamento Líquido por linha de produto - 2010**

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

### Faturamento Líquido por Mercados - 2010



O crescimento em receita e em volumes de produção é reflexo direto do crescimento de vendas de veículos rebocados, caminhões e ônibus, como já citado anteriormente. Das vendas totais do segmento, 70% são direcionadas aos OEMs (*Original Equipment Manufacturer*).

O avanço nas vendas de produtos para montagem de veículos novos não promoveram mudanças nas vendas de produtos direcionados ao mercado de reposição e exportação, que também cresceram e mantiveram sua importância relativa na quebra das vendas com 15% em cada divisão. O mercado de reposição, em especial, continua sendo uma grande oportunidade para o incremento de vendas. O crescente número de veículos na frota circulante do país com componentes fornecidos pelas empresas controladas pela Randon aumenta a demanda a medida que a necessidade de reposição dos componentes começa a ocorrer. A Rede de distribuição e vendas vem sendo ampliada todos os anos no sentido de aproveitar tal demanda.

Como já explorado nos relatórios trimestrais, o ano de 2010 foi intenso para a divisão de autopeças da Randon. Nas principais linhas de produtos, o crescimento em volume de produção foi superior a 50% quando comparadas ao ano de 2009. Vale destacar a produção de freios que atingiu 923.750 unidades.

**Nova planta:** Em abril de 2010 a Companhia celebrou protocolo de intenções com a MAN Latin America, fabricante dos caminhões e ônibus Volkswagen, para formalizar nova parceira comercial.

O negócio consiste na instalação de uma unidade fabril da controlada Suspensys em Resende (RJ), próximo à fábrica da MAN Latin America, que operará na usinagem e montagem de cubos, tambores e freios, bem como na submontagem de kits de suspensão, e tem como principal objetivo blindar as relações comerciais com aquele cliente, reduzindo o estoque da cadeia produtiva, através do atendimento “just in time”.

**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

Os investimentos previstos são de R\$ 30 milhões, sendo estimado um faturamento adicional para a Suspensys que poderá alcançar R\$ 15 milhões por ano. A unidade deve iniciar as operações durante o ano de 2011.

**Fundição:** A produção da Castertech foi estabilizada durante este exercício. Embora os volumes tenham sido modestos, o ritmo de produção está acelerado. A capacidade anual da Castertech é de 30 mil toneladas de fundidos ano. A maior parte da produção é dedicada ao consumo cativo da Randon e suas controladas, e representa 30% da necessidade de fundidos atual da Companhia.

Parte dos OEM's, já aprovaram a Castertech como fonte de fornecimento de fundidos. Alguns produtos já estão em testes de campo, em casos particulares necessários de acordo com a exigência de cada montadora.

Autopeças	IFRS		Var. %	BRGAAP
	2010	2009		2009
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	1.790.569	1.226.309	46,0	1.226.309
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	93.523	65.538	42,7	68.342
<b>Vendas Físicas:</b>				
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	74.500 *	59.843	24,4	59.843
<i>Freios (un.)</i>	923.750	588.308	57,0	588.308
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	101.765	65.198	56,1	65.198
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	426.787	279.812	52,5	279.812
<i>Fundidos (ton.)</i>	4.731	-	-	

\* Considera 2.749 toneladas faturadas nas controladas da Fras-le.

**3) Segmento Serviços**

O braço financeiro das Empresas Randon, com a Randon Consórcios e o Banco Randon respondeu por 1,38% da receita líquida consolidada no exercício de 2010. O negócio é um complemento da atividade fim (acesso a crédito e financiamento de produtos) e um importante meio de sustentação de vendas.

**Randon Consórcio** – As vendas de consórcios seguiram em crescimento durante o ano de 2010. Foram comercializadas 7.687 cotas, 13,4% superior ao exercício passado. O foco em ampliação da rede de vendas própria, com a marca Racon Consórcio de Imóveis e Automóveis continua com estratégia de ampliação de vendas. Em 2010 foram 03 novos pontos de vendas.

**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

**Banco Randon** – O Banco Randon é parte do braço financeiro da Companhia e também atua como suporte as vendas, com financiamento direcionado a clientes e fornecedores das Empresas Randon. A inauguração oficial do Banco Randon aconteceu no dia 01/09/2010. O banco já iniciou suas operações e já possui contratos de financiamentos. O foco no estágio inicial das operações é ampliar a base comercial em conjunto com os distribuidores Randon.

Serviços	IFRS			BRGAAP
	2010	2009	Var. %	2009
Receita Líquida Consolidada	51.300	45.930	11,7	45.930
Lucro Líquido Consolidado	8.716	8.884	-1,9	8.884
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	7.687	6.776	13,4	

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

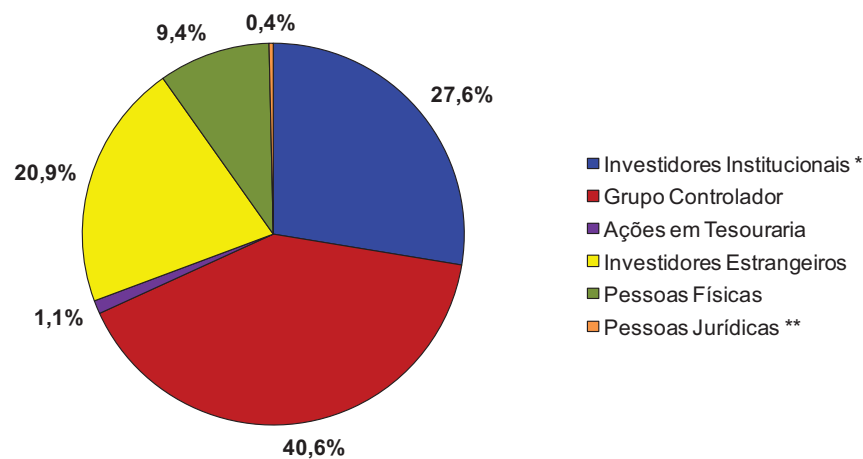
## MERCADO DE CAPITAIS

### Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Companhia no período de janeiro a dezembro de 2010 tiveram valorização de 20,2% e encerraram no exercício sendo cotadas a R\$ 12,29 por ação. Foram negociadas durante este período 137,9 milhões de ações preferenciais, em 217.763 negócios, no mercado à vista e um volume médio diário de negócios de R\$ 6.835,1 milhões contra R\$ 3.598,9 milhões no mesmo período de 2009 (Fonte: BM&FBovespa – Bolsa de Valores de São Paulo).

Atualmente nossos acionistas estão assim distribuídos:

### Perfil de Acionistas - Total de Ações



\* Fundos e Clubes de Investimentos

\*\* Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

**QUADRO GERAL DE DESEMPENHO DAS AÇÕES  
RANDON S.A - IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES - MERCADO À VISTA**

<b>Variáveis</b>	<b><u>Jan-Dez/2010</u></b>	<b><u>Jan-Dez/2009</u></b>
Número de Acionistas -	8.998	9.212
Quantidade Negociada (Pref.)-	137.949.100	88.979.000
Nº Negócios	217.763	110.732
Média Diária das Ações p/ Pregão	558.498	361.703
Média Diária de Negócios p/ Pregão	882	450
Variação das Ações Randon (%)	20,2	148,5
Variação do IBOVESPA (%)	1,0	82,6
Valor Patrimonial da Ação*	4,81	6,16
Valor de Bolsa da Ação	12,29	10,22
Volume Médio Diário Negociado (Milhões Reais)	6.835,1	3.598,9
Valor Companhia em Bolsa (Milhões Reais)	2.767,7	2.532,1

\*Considerado bonificação de 50% das ações, realizado em Abril/2010.

(Fonte: BM&FBovespa - Bolsa de Valores de São Paulo)

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

#### Relações com Investidores

No ano de 2010, a Companhia realizou reuniões, e participou de vários eventos reunindo públicos diferentes, como mercado financeiro, de capitais, acionistas, potenciais investidores e imprensa. Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2010 e melhor transparência das informações, a Companhia promoveu os seguintes eventos:

- ✓ No dia 4/03/2010, promoveu o 8º Encontro com a Mídia e Convidados, em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 4T09/2009.
- ✓ No dia 11/05/2010 realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 1T2010 e demais expectativas da Companhia.
- ✓ No dia 10/08/2010 realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em São Paulo, ocasião em que divulgou os resultados do 2T2010 e demais expectativas da Companhia.
- ✓ No dia 09/11/2010 realizou reunião com analistas, acionistas e investidores no Rio de Janeiro e Belo Horizonte, ocasião em que divulgou os resultados do 3T2010 e demais expectativas da Companhia.

A Companhia também participou como convidada em outros eventos e encontros com investidores:

- Em janeiro de 2010 as Empresas Randon participaram como convidadas da 14ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México;
- Participou, como convidada, do IV Mid & Small Caps Conference, promovido pela Fator Corretora em 22 e 23 de junho/2010;
- Participou como convidada da 3rd Annual Brazil Equity Conference promovida pelo Citibank realizada no período de 23 a 25 de junho/2010;
- Também participou como convidada em agosto da 11ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá – SP.
- Também em agosto participou como convidada de Small Caps Conference promovida pela Flow Corretora;
- Realizou, no mês de setembro, Non-Deal Road Show na Europa (Madri, Paris, Amsterdam, Rotterdam, Londres e Frankfurt);
- Realizou, no mês de novembro, Non-Deal Road Show nos Estados Unidos (Miami, Nova York, Chicago, Los Angeles, San Francisco e Boston).

#### Remuneração dos Acionistas

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício 2010, no montante de R\$ 52,5 milhões, sendo R\$ 25,9 milhões (R\$ 0,10736 por ação ordinária e preferencial) pagos em julho de 2010 e R\$ 26,6 milhões (R\$ 0,11055 por ação ordinária e preferencial) pagos em janeiro de 2011. Os administradores estão propondo à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2011, que os juros sobre o capital próprio sejam imputados aos dividendos pelo valor líquido de imposto de renda na fonte, remanescendo, em favor dos acionistas, R\$ 26,0 milhões (R\$ 0,10807710) por ação ordinária e preferencial. Desse modo, os dividendos somados aos juros sobre o capital próprio líquido referente ao exercício de 2010 perfazem R\$ 70,6 milhões, que representam 30% do lucro líquido ajustado ou R\$ 0,29330059 por ação.

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

---

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

#### **Instrução CVM nº 381 – Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

Em 2010, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst & Young Terco no montante de R\$ 917 mil, os quais abrangem os serviços legais obrigatórios de auditoria externa que compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2010 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa. Tal independência é obtida pela prestação dos serviços por profissionais de áreas independentes da empresa de auditoria.

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

## PRÊMIOS E DESTAQUES

No ano de 2010, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Revista Amanhã elegeu as 30 empresas mais inovadoras do Sul e as Empresas Randon estão em 11º lugar, sendo líderes da Região Sul no segmento *Automotivo* pelas iniciativas para aprimorar produtos e processos;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações estão em posição de destaque na edição especial da Revista Isto É Dinheiro, tendo conquistado o primeiro lugar no setor de peças automotivas, graças aos resultados obtidos por força da gestão em sustentabilidade financeira e em governança corporativa;
- ✓ A controlada Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Foi agraciada pela segunda vez com o prêmio Fiat “Qualitas Awards”, na categoria metálicos, destacando-se como um dos melhores fornecedores da Iveco, em função da qualidade, atendimento e gestão;
- ✓ Prêmio Exportação RS, 38ª Edição, promovido pela ADVB-RS, para a controlada Fras-le S.A. na categoria Diversificação de Mercado;
- ✓ A controlada Fras-le S.A. conquistou o troféu Mérito Reconhecido 2010 – 5ª edição. Esta distinção é fruto de uma pesquisa em nível nacional, realizada a cada dois anos pela Editorauto/Revista Jornauto junto ao frotistas de cargas e de passageiros que apontam as melhores marcas de peças e produtos que preferem utilizar na manutenção de seus veículos.
- ✓ Prêmio Mais Diesel 2010 – 2ª Edição - concedido a controlada Fras-le S.A. como a melhor fabricante de componentes para freio em pesquisa realizada Editora Novo Meio;
- ✓ A controlada Fras-le S.A. foi mencionada entre as TOP 100 empresas fornecedoras do mercado automotivo de reposição e atingiu a 75ª colocação no ranking que é divulgado pela Automotive Aftermarket Suppliers Associations (AASA), considerada uma das principais associações automotivas dos Estados Unidos;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o Prêmio Distinção Indústria, concedido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) ao seu produto Semireboque Graneleiro Randon Série 60 anos pelo conjunto de inovações que resultaram em um novo produto que oferece maior segurança nas estradas, moderno design e maior rentabilidade ao frotista;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Troféu Ouro do Prêmio Qualidade (PGRS 2010) em sua 15ª Edição. Promovido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), o prêmio é concedido às empresas que apresentaram os melhores indicadores de performance referentes ao ano anterior;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Prêmio Abrasca Criação de Valor – Destaque setorial 2010 – Máquinas e Equipamentos, como melhor modelo de criação de valor no período 2007 a 2009, concedido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas – Abrasca;

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2010

- ✓ Pelo terceiro ano, a controlada Jost Brasil figura no seletor grupo das 100 melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, de acordo com os critérios da pesquisa realizada pelo Instituto Great Place to Work, em parceria com a Revista Época, da Editora Globo;
- ✓ A Randon S.A. foi escolhida como a melhor empresa na categoria *Carroceiras e Implementos para Caminhões*. Essa premiação é organizada pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, segundo a classificação no ranking *Maiores e Melhores do Transporte e Logística*;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou novamente o Prêmio Preferência pelo Transporte e Logística 2010, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística do Estado do RS (Setcergs), que identifica, através de pesquisa, as marcas preferidas em 18 categorias e foi premiada como fabricante de implementos rodoviários (carrocerias/furgões e terceiro eixo);
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações está entre as maiores empresas da Região Sul, ocupando posição de destaque no ranking promovido pela Revista Amanhã em parceria com a PricewaterhouseCoopers com base balanço 2009, figurando entre os 10 maiores grupos do Rio Grande do Sul e é a segunda maior do setor automotivo na Região Sul;
- ✓ A Fenabreve premiou as marcas mais desejadas de cada segmento do setor automotivo e a Randon S.A. Implementos e Participações obteve destaque na categoria implementos rodoviários;
- ✓ A controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda – SP – conquistou a medalha de ouro do Prêmio Paulista de Qualidade e Gestão - PPQG 2010, na categoria Grandes Empresas, promovido pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão – IPEG e apoiado pela FPNQ – Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade e pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo;
- ✓ A controlada Fras-le figura no ranking das 150 Melhores empresas para se Trabalhar no Brasil, na edição 2010 do Guia publicado pelas Revistas Exame/Você S.A. A Fras-le figura neste seletor grupo de empresas pelo sétimo ano: 1998, 2002, 2004, 2005, 2006 (entre as 10 melhores), 2007 e 2010;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Prêmio AutoData 2010 – Melhores do Setor Automotivo, na categoria *Fornecedor de Implementos Rodoviários*;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o XIII Prêmio NTC Fornecedores do Transporte, promovido pela NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) na categoria Fabricante de Carrocerias ou Implementos.

Caxias do Sul, Março de 2011.

Os Administradores

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China e Alemanha.

#### Reestruturação societária ocorrida em 2009

Conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2009, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da controlada direta Randon Veículos Ltda., no montante de R\$ 44.562. A incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

### 2. Sumário das políticas contábeis

#### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras vigentes naquela data (BRGAAP antigo), estão sendo apresentadas para fins de comparação e contemplam os ajustes necessários para estarem de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

A reconciliação do patrimônio líquido e do resultado, bem como a descrição dos efeitos de transição das práticas contábeis brasileiras anteriormente adotadas no Brasil para o CPC/IFRS estão demonstradas na Nota 4.

Para fins de elaboração e divulgação das demonstrações individuais e consolidadas, a data de transição foi considerada como sendo 1º de janeiro de 2009, sendo esta data para mensuração inicial e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 24 de janeiro de 2011.

### 2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	2010		2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Investimento Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada no país, constituída em setembro de 2009.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.2 Base de consolidação --continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

### 2.3 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

#### Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.3 Reconhecimento de receita -- continuação

#### Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### Dividendos

A receita com dividendos é reconhecida quando o direito de recebê-lo está estabelecido.

### 2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

#### i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira -- continuação

#### ii. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

### 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 6.

### 2.6 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.24. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.4i.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

### 2.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### 2.9 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

### 2.11 Imobilizado

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.11 Imobilizado -- continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e 43 (Vide detalhes na Nota 4).

#### *Custos de empréstimos*

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

### 2.12 Arrendamentos mercantis

#### *Arrendamento financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

#### *Arrendamento operacional*

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.13 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Amortização é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Software e licenças	5 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Companhia não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente.

### 2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo. O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### 2.16 Provisões

#### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.17 Tributação

#### Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados deduzindo o custo dos produtos vendidos.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.17 Tributação--continuação

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.17 Tributação--continuação

#### Impostos diferidos -- continuação

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.18 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

### 2.19 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 25). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

### 2.20 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

### 2.21 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.22 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

### 2.23 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

### 2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

#### Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

#### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

#### *Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

#### Mensuração subsequente -- continuação

##### *Investimentos mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

##### *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A partir de 2010 a sua Controlada Fras-le S.A. passou a utilizar o registro de derivativos como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *Hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente -- continuação

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

- A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.
- Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de hedge em particular excluir da avaliação da eficácia de hedge um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de hedge, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.
- Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.
- Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.
- Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como hedge for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.26 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

## 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

#### Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

#### Estimativas e premissas—Continuação

##### *Benefícios de Aposentadoria*

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 12.

##### *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

#### Estimativas e premissas—Continuação

##### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS

Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP).

A Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs e IFRS para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs e IFRS. Esta nota, explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para rerepresentar o balanço patrimonial de abertura no BRGAAP em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial anteriormente publicado, preparado de acordo com o BRGAAP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas de acordo com os CPCs e IFRS, e foram preparadas em conformidade com o CPC 37 e 43 e com o IFRS1.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

As demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas de acordo com os CPCs e foram apresentadas em conformidade com o CPC 37 e 43.

A Companhia adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010, conseqüentemente as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e aprovado pelo CPC.

A Companhia levou em consideração as previsões da Deliberação CVM 656/11, no que se refere à apresentação de certas informações contidas nas informações trimestrais (ITRs), de 2010 apresentadas anteriormente, e que já incluíam os ajustes requeridos em formato comparativo com 2009 (Nota 32).

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou algumas isenções opcionais e algumas exceções de aplicação retrospectiva.

##### Exceções de aplicação retrospectiva

##### Estimativas

As estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras de 1º de janeiro de 2009 são consistentes com as estimativas registradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente.

##### Isenções adotadas

##### a) *Custo atribuído:*

A Companhia aplicou o valor justo para determinar itens de seu ativo imobilizado (terrenos, edificações e certas máquinas e equipamentos) ao valor justo na data de transição (1º de janeiro de 2009). O laudo de avaliação dos bens foi realizado por Empresa especializada, que determinou o seu valor justo em R\$ 349.369 na controladora e R\$ 1.118.571 no consolidado, um aumento de R\$ 103.262 na controladora e R\$ 276.265 no consolidado, registrado no ativo imobilizado em contra partida ao patrimônio líquido, na conta de resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

Isenções adotadas -- continuação

a) *Custo atribuído* -- continuação:

Os efeitos decorrentes da adoção do valor justo para esses ativos, em 1º de janeiro de 2009, foram:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2009 Publicado	Ajuste do custo atribuído	01/01/2009 reapresentado	01/01/2009 Publicado	Ajuste do custo atribuído	01/01/2009 reapresentado
Terrenos e prédios	97.942	91.652	<b>189.594</b>	219.271	178.195	<b>397.466</b>
Máquinas e equipamentos	148.165	11.610	<b>159.775</b>	623.035	98.070	<b>721.105</b>
	246.107	103.262	<b>349.369</b>	842.306	276.265	<b>1.118.571</b>

b) *Benefício a empregados*:

De acordo com as avaliações da Companhia, foi aplicada a isenção prevista em relação à contabilização de benefícios pós-emprego a empregados e registrados os ganhos e perdas atuariais e os custos dos serviços passados não reconhecidos até a data de transição, na conta de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Esses ganhos e perdas atuariais na data da transição foram calculados de acordo com os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 33 Benefícios a empregados. Os ganhos e perdas atuariais apurados em período subsequente à data de transição foram reconhecidos via outros resultados abrangentes. Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes, não existem ativos e passivos a serem reconhecidos na data de transição.

#### Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas

Em conformidade ao CPC 37 R (IFRS 1) a Companhia apresenta a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido e resultado abrangente, da Controladora e Consolidado, dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 01.01.2009 (data de transição) e 31.12.2009, preparados de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009 e com as normas internacionais, considerando os CPCs vigentes em 2010.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

##### Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas --Continuação

Balço patrimonial controladora

	Nota	31/12/2009 Publicado	Efeitos na transição para o IFRS/CPC	31/12/2009 Ajustado	01/01/2009 Publicado	Efeitos na transição para o IFRS/CPC	01/01/2009 Ajustado
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalente de caixa		169.006	-	169.006	129.092	-	129.092
Aplicações de liquidez não imediata		68.513	-	68.513	-	-	-
Clientes		232.389	-	232.389	242.479	-	242.479
Estoques		136.781	-	136.781	106.562	-	106.562
Impostos a recuperar		59.032	-	59.032	31.595	-	31.595
Despesas antecipadas		2.078	-	2.078	1.294	-	1.294
Impostos diferidos	(a)	17.314	(17.314)	-	16.485	(16.485)	-
Outras contas		21.618	-	21.618	30.272	-	30.272
		706.731	(17.314)	689.417	557.779	(16.485)	541.294
<b>Não circulante</b>							
<b>Realizável a longo prazo</b>							
Partes Relacionadas		15	-	15	3.961	-	3.961
Cotas de consórcios		12.529	-	12.529	12.424	-	12.424
Impostos diferidos	(a, e)	2.074	18.769	20.843	2.674	17.454	20.128
Impostos a recuperar		12.652	-	12.652	23.371	-	23.371
Depósitos judiciais	(i)	801	800	1.601	347	1.010	1.357
Ativos biológicos	(m)	-	5.625	5.625	-	5.761	5.761
Outras contas	(d)	-	1.698	1.698	88	-	88
		28.071	26.892	54.963	42.865	24.225	67.090
Investimentos	(j,k)	469.899	51.229	521.128	432.269	52.284	484.553
Imobilizado	(b, f, m)	298.181	99.529	397.710	284.861	99.694	384.555
Intangível		13.085	-	13.085	4.727	-	4.727
Diferido	(l)	923	(923)	-	1.171	(1.171)	-
		782.088	149.835	931.923	723.028	150.807	873.835
<b>Total do ativo</b>		<b>1.516.890</b>	<b>159.413</b>	<b>1.676.303</b>	<b>1.323.672</b>	<b>158.547</b>	<b>1.482.219</b>

## Notas Explicativas

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas --Continuação

Balço patrimonial controladora -- continuação

	Nota	31/12/2009 Publicado	Efeitos na transição para o IFRS/CPC	31/12/2009 Ajustado	01/01/2009 Publicado	Efeitos na transição para o IFRS/CPC	01/01/2009 Ajustado
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		70.452	-	70.452	16.499	-	16.499
Financiamentos e empréstimos		34.173	-	34.173	107.826	-	107.826
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	5.811	-	5.811
Adiantamentos de clientes		29.201	-	29.201	34.998	-	34.998
Clientes por mercadoria a entregar		12.679	-	12.679	16.789	-	16.789
Impostos e contribuições		7.174	-	7.174	10.582	-	10.582
Salários e encargos		15.245	-	15.245	9.108	-	9.108
Dividendos		12.158	-	12.158	34.359	-	34.359
Juros sobre o capital próprio		14.578	-	14.578	17.600	-	17.600
Participações dos empregados e Administradores		11.535	-	11.535	15.723	-	15.723
Impostos diferidos	(a)	34	(34)	-	298	(298)	-
Comissões		8.038	-	8.038	6.589	-	6.589
Partes relacionadas		3.818	-	3.818	3.353	-	3.353
Outras contas	(c)	11.384	2.676	14.060	17.868	-	17.868
		230.469	2.642	233.111	297.403	(298)	297.105
<b>Não circulante</b>							
Financiamentos e empréstimos		337.517	-	337.517	192.658	-	192.658
Impostos e contribuições		2.492	-	2.492	751	-	751
Partes relacionadas		51.834	-	51.834	33.405	-	33.405
Impostos diferidos	(a, e)	2.444	37.904	40.348	726	38.542	39.268
Provisão para litígios	(i)	5.301	800	6.101	6.730	1.010	7.740
Outras contas	(c)	2.084	1.123	3.207	3.084	1.124	4.208
		401.672	39.827	441.499	237.354	40.676	278.030
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		406.000	-	406.000	400.000	-	400.000
Reservas de capital		55	-	55	-	-	-
Reservas de lucros	(c, d, e, f)	471.562	(7.989)	463.573	378.029	(10.296)	367.733
Reserva de reavaliação		8.002	(8.002)	-	8.047	(8.047)	-
Ajustes acumulados de conversão		(870)	870	-	2.839	(2.839)	-
Resultado abrangente	(b, d, e, j)	-	132.065	132.065	-	139.351	139.351
Total da participação dos controladores		884.749	116.944	1.001.693	788.915	118.169	907.084
Total do passivo e patrimônio líquido		1.516.890	159.413	1.676.303	1.323.672	158.547	1.482.219

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

##### Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas --Continuação

Balanco patrimonial consolidado

	Nota	31/12/2009 Publicado	Efeitos na transição para o IFRS/CPC	31/12/2009 Ajustado	01/01/2009 Publicado	Efeitos na transição para o IFRS/CPC	01/01/2009 Ajustado
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Disponibilidades		616.659	-	616.659	316.372	-	316.372
Aplicações de liquidez não imediata		68.513	-	68.513	32.222	-	32.222
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	320	-	320
Clientes		418.509	-	418.509	420.675	-	420.675
Estoques		327.028	-	327.028	376.237	-	376.237
Impostos a recuperar		112.767	-	112.767	80.622	-	80.622
Despesas antecipadas		3.086	-	3.086	2.699	-	2.699
Impostos diferidos	(a)	32.828	(32.828)	-	42.456	(42.456)	-
Direitos por recursos de consórcios		39.280	-	39.280	30.574	-	30.574
Outras contas		12.030	-	12.030	13.758	-	13.758
		<u>1.630.700</u>	<u>(32.828)</u>	<u>1.597.872</u>	<u>1.315.935</u>	<u>(42.456)</u>	<u>1.273.479</u>
<b>Não circulante</b>							
<b>Realizável a longo prazo</b>							
Cotas de consórcios		24.656	-	24.656	25.812	-	25.812
Impostos diferidos	(a, e)	12.265	37.245	49.510	5.556	46.061	51.617
Impostos a recuperar		26.532	-	26.532	50.730	-	50.730
Depósitos judiciais	(i)	8.013	1.648	9.661	7.389	3.022	10.411
Ativos biológicos	(m)	-	5.625	5.625	-	5.761	5.761
Outras contas	(d)	16.781	4.292	21.073	17.873	141	18.014
		<u>88.247</u>	<u>48.810</u>	<u>137.057</u>	<u>107.360</u>	<u>54.985</u>	<u>162.345</u>
Investimentos		44.557	-	44.557	39.053	-	39.053
Imobilizado	(b, m, f)	770.252	261.380	1.031.632	726.574	272.696	999.270
Intangível		31.297	-	31.297	12.773	-	12.773
Diferido	(l)	12.177	(12.177)	-	14.069	(14.069)	-
		<u>858.283</u>	<u>249.203</u>	<u>1.107.486</u>	<u>792.469</u>	<u>258.627</u>	<u>1.051.096</u>
		<u>2.577.230</u>	<u>265.185</u>	<u>2.842.415</u>	<u>2.215.764</u>	<u>271.156</u>	<u>2.486.920</u>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

##### Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas --Continuação

Balanco patrimonial consolidado -- continuação

	Nota	31/12/2009 Publicado	Efeitos na transição para o IFRS/CPC	31/12/2009 Ajustado	01/01/2009 Publicado	Efeitos na transição para o IFRS/CPC	01/01/2009 Ajustado
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		146.134	-	146.134	71.082	-	71.082
Financiamentos e empréstimos		166.699	-	166.699	225.231	-	225.231
Instrumentos financeiros derivativos		43	-	43	27.372	-	27.372
Adiantamentos de clientes		34.377	-	34.377	43.857	-	43.857
Clientes por mercadoria a entregar		19.167	-	19.167	20.704	-	20.704
Impostos e contribuições		23.144	-	23.144	25.961	-	25.961
Salários e encargos		44.319	-	44.319	34.884	-	34.884
Dividendos		15.765	-	15.765	46.531	-	46.531
Juros sobre o capital próprio		22.359	-	22.359	26.640	-	26.640
Participações dos empregados e Administradores		29.151	-	29.151	34.531	-	34.531
Impostos diferidos	(a)	277	(277)	-	3.152	(3.152)	-
Imposto de renda e contribuição Social		1.844	-	1.844	1.826	-	1.826
Obrigações por recursos de consorciados		39.280	-	39.280	30.574	-	30.574
Comissões		12.275	-	12.275	10.408	-	10.408
Partes relacionadas		5.498	-	5.498	10.920	-	10.920
Outras contas	(c)	26.357	4.184	30.541	33.710	373	34.083
		586.689	3.907	590.596	647.383	(2.779)	644.604
<b>Não circulante</b>							
Financiamentos e empréstimos		703.266	-	703.266	429.516	-	429.516
Impostos e contribuições		7.124	-	7.124	11.285	-	11.285
Partes relacionadas		56.599	-	56.599	34.254	-	34.254
Impostos diferidos	(a, e)	4.381	93.597	97.978	738	100.218	100.956
Provisão para litígios	(i)	11.100	1.648	12.748	9.693	3.022	12.715
Outras contas		1.751	-	1.751	3.795	-	3.795
		784.221	95.245	879.466	489.281	103.240	592.521
Participação de acionistas não controladores	(h)	322.181	(322.181)	-	291.619	(291.619)	-
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		406.000	-	406.000	400.000	-	400.000
Reservas de capital		55	-	55	-	-	-
Reservas de lucros	(c,d,e,f)	470.952	(7.379)	463.573	376.595	(8.862)	367.733
Reserva de reavaliação		8.002	(8.002)	-	8.047	(8.047)	-
Ajustes acumulados de conversão		(870)	870	-	2.839	(2.839)	-
Resultado abrangente	(b,d,e,j,l)	-	132.065	132.065	-	139.351	139.351
Total da participação dos controladores		884.139	117.554	1.001.693	787.481	119.603	907.084
Participação de acionistas não controladores		-	370.660	370.660	-	342.711	342.711
Total do patrimônio líquido		884.139	488.214	1.372.353	787.481	462.314	1.249.795
Total do passivo e patrimônio líquido		2.577.230	265.185	2.842.415	2.215.764	271.156	2.486.920

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

##### Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas --Continuação

##### Demonstração do resultado – Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

		Controladora			Consolidado		
	Nota	BRGAAP anterior publicado	Efeitos de transição	CPC/IFRS ajustado	BRGAAP anterior publicado	Efeitos de transição	CPC/IFRS ajustado
Receita operacional líquida	(k)	994.351	2.374	996.725	2.469.544	-	2.469.544
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(c,d,g,k,l)	(813.173)	(6.573)	(819.746)	(1.891.357)	(16.494)	(1.907.851)
Lucro bruto		181.178	(4.199)	176.979	578.187	(16.494)	561.693
Receitas (despesas) operacionais							
Vendas		(79.484)	-	(79.484)	(205.562)	-	(205.562)
Administrativas e gerais		(41.585)	-	(41.585)	(113.188)	-	(113.188)
Honorários da administração		(4.284)	-	(4.284)	(9.151)	-	(9.151)
Resultado de equivalência patrimonial	(j)	93.770	(2.691)	91.079	-	-	-
Despesas financeiras	(f)	(71.709)	2.498	(69.211)	(148.106)	3.763	(144.343)
Receitas financeiras		80.471	-	80.471	184.118	-	184.118
Outras (despesas) receitas líquidas	(m)	(4.456)	(135)	(4.591)	(6.654)	(135)	(6.789)
		(27.277)	(328)	(27.605)	(298.543)	3.628	(294.915)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias		153.901	(4.527)	149.374	279.644	(12.866)	266.778
Imposto de renda e contribuição social	(e)	(11.774)	1.559	(10.215)	(63.098)	5.796	(57.302)
Participação dos administradores nos lucros		(4.001)	-	(4.001)	(7.970)	-	(7.970)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		138.126	(2.968)	135.158	208.576	(7.070)	201.506
Participações de acionistas não controladores		-	-	-	(69.626)	3.278	(66.348)
Lucro líquido do exercício		138.126	(2.968)	135.158	138.950	(3.792)	135.158

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

##### Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas --Continuação

##### Lucro líquido e patrimônio líquido da Companhia

	Nota	Controladora		
		Lucro líquido		Patrimônio líquido
		31/12/2009	31/12/2009	01/01/2009
Saldos do BR GAAP anteriormente publicado		138.126	884.749	788.915
Valor atribuído do imobilizado	(b)	-	103.262	103.262
Valor atribuído do ativo biológico	(m)	-	2.193	2.193
Resultado abrangente nas controladas	(j)	(2.690)	51.033	53.334
Baixa do ativo diferido	(l)	248	(923)	(1.171)
Lucro não realizado (descendente) nos estoques	(k)	1.247	198	(1.049)
Lucro não realizado ativo imobilizado	(k)	-	(1.123)	(1.123)
Depreciação	(g)	(2.664)	(2.664)	-
Venda do ativo biológico	(m)	(136)	(136)	-
Provisão desvinculo	(c)	(2.676)	(2.676)	-
Avaliação atuarial	(d)	(354)	1.698	-
Despesas financeiras	(f)	2.498	2.498	-
Impostos diferidos	(e)	1.559	(36.416)	(37.277)
Saldos representados		135.158	1.001.693	907.084

	Nota	Consolidado		
		Lucro líquido		Patrimônio líquido
		31/12/2009	31/12/2009	01/01/2009
Saldos do BR GAAP anteriormente publicado		138.950	884.139	787.481
Valor atribuído do imobilizado	(b)	-	276.265	276.265
Valor atribuído do ativo biológico	(m)	-	2.192	2.192
Baixa do ativo diferido	(l)	-	(13.929)	(13.929)
Depreciação	(g)	(15.079)	(15.079)	-
Venda do ativo biológico	(m)	(136)	(136)	-
Baixa da amortização do ativo diferido	(l)	1.815	1.815	-
Provisão desvinculo	(c)	(3.811)	(4.184)	(373)
Avaliação atuarial	(d)	580	4.227	-
Despesas financeiras	(f)	3.763	3.763	-
Participação dos não controladores	(h)	3.278	322.181	291.619
Impostos diferidos	(e)	5.798	(88.901)	(93.460)
Saldos representados		135.158	1.372.353	1.249.795

##### Fluxos de caixa da Companhia - 31 de dezembro de 2009

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP anterior publicado	Ajustes de transição	CPC/IFRS Ajustado	BRGAAP anterior publicado	Ajustes de transição	CPC/IFRS Ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	49.878	3.383	53.261	248.428	(176)	248.252
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(47.821)	(3.383)	(51.204)	(123.297)	176	(123.121)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	37.857	-	37.857	300.287	-	300.287

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

##### Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas --Continuação

- (a) *Refere-se a reclassificação de imposto de renda e contribuição social diferidos, que no BRGAAP anterior os saldos foram apresentados no circulante e não circulante, conforme expectativa de realização, e na adoção dos CPCs e do IFRS foram integralmente reclassificados como não circulante.*
- (b) *A Companhia optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo denominado "custo atribuído", em 1º de janeiro de 2009, vide maiores detalhes na Nota 4.a;*
- (c) *Refere-se a provisão para desvinculo de funcionário quando de sua aposentadoria conforme política da Companhia que consiste em pagamento de 1,5 salário nominal na data da aposentadoria.*
- (d) *A adoção do pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados originou o registro contábil de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários no ativo não circulante no montante de R\$ 1.698 em contra partida do patrimônio líquido no valor de R\$ 2.052 e despesa no resultado do exercício no valor de R\$ 354, na controladora e no montante de R\$ 4.227 no ativo não circulante em contra partida de uma receita no patrimônio líquido no valor de R\$ 3.647 e receita no resultado do exercício no valor de R\$ 580, no consolidado;*
- (e) *Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes necessários para a transição para os CPCs e IFRS;*
- (f) *Refere-se a reclassificação de juros sobre empréstimos relacionados com construções de ativos qualificáveis, registrados anteriormente como despesa financeira na demonstração do resultado. Pela adoção do pronunciamento técnico CPC20 – Custo de Empréstimos, a Companhia registrou o montante de R\$ 2.498 na controladora, e R\$ 3.763 no consolidado, no ativo imobilizado referente a custos de empréstimos relacionados com bens qualificáveis, em contra partida do resultado;*
- (g) *Refere-se ao cálculo da depreciação do exercício de 2009 no montante de R\$ 2.664 na controladora e R\$ 15.079 no consolidado, sobre o incremento ao valor do imobilizado, pela adoção do custo atribuído registrado em 1º de janeiro de 2009;*
- (h) *Refere-se a participação de acionista não controladores, que anteriormente, era destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, imediatamente antes do grupo do patrimônio líquido. Pela adoção do CPC 36 (IAS 27), a participação de não controladores deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores. O resultado deve ser atribuído aos controladores e aos não controladores mesmo que a participação dos não controladores tenha sido deficitária;*
- (i) *Refere-se a reclassificação de depósito judicial para o ativo não circulante, uma vez que conforme CPC 37 e IFRS 1, uma entidade não deve apresentar ativos e passivos e receitas e despesas líquidas a menos que requerido ou permitido pela legislação. O entendimento do pronunciamento é de que no caso de depósitos judiciais uma entidade deve apresentar separadamente os ativos e passivos uma vez que o depósito judicial não atende o critério de apresentação líquida;*

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

##### Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas --Continuação

- (j) *Refere-se aos reflexos dos ajustes dos CPC's nas controladas.*
- (k) *Eliminação do lucro não realizado nos estoques de operações descendentes, conforme CPC 18 investimento em coligada e em controlada.*
- (l) *Até 31 de dezembro de 2009, conforme o BRGAAP vigente na época, a Companhia capitalizava os gastos pré operacionais como ativo diferido. Os gastos pré operacionais que não puderam ser atribuídos ao custo de imobilizado ou a formação de ativos intangíveis foram lançados como despesa. Desta forma o saldo da controladora de R\$ 1.171 em 1º de janeiro de 2009 e R\$ 923 em 31 de dezembro de 2009, bem com a amortização de R\$ 248, e no consolidado de R\$ 14.069 em 1º de janeiro de 2009 e R\$ 12.177 em 31 de dezembro de 2009, bem com a amortização de R\$ 1.815, reconhecidas no resultado de 2009, foram ajustadas para o resultado dos períodos;*
- (m) *Refere-se à reclassificação do saldo de reflorestamento (classificável como ativo biológico), que no BRGAAP anterior estavam apresentados no ativo permanente (imobilizado), e quando da adoção dos CPCs e do IFRS passaram a ser registrados no ativo não circulante. Os ativos biológicos da Companhia foram mensurados a valor justo em 1º de janeiro de 2009, com base em laudo de perito especializado.*

#### 5. Mudanças nas políticas contábeis

##### 5.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2011. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Mudanças nas políticas contábeis -- Continuação

##### 5.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB) --Continuação

- IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada) - A versão revisada da IAS 24 simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo - Esta alteração visa a corrigir uma consequência involuntária da IFRIC 14. A alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Mudanças nas políticas contábeis -- Continuação

##### 5.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB) --Continuação

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, entraram em vigor nos exercícios de 2010 e/ou 2009. A adoção não produziram impacto significativo nestas demonstrações financeiras, mas podem impactar a contabilização de transações ou contratos futuros:

- IAS 16 (ementa) - Ativo Imobilizado;
- IAS 19 (ementa) - Benefícios a Empregados;
- IAS 23 (ementa) - Custos de Empréstimos;
- IAS 32 (ementa) - Instrumentos Financeiros: Apresentação;
- IAS 38 (ementa) - Ativos Intangíveis;
- IAS 39 (ementa) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;
- IFRS 1 (ementa) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 2 Pagamento Baseado em Ações;
- IFRS 3 Combinações de Negócios (revisada);
- IFRS 5 - Ativos Não Correntes Destinados à Venda e Operações Descontinuadas;
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação;
- IFRIC 12 – Contratos de Concessão;
- IFRIC 13 – Programa de Fidelização de Clientes;
- IFRIC 17 – Distribuições de Ativos Não Monetários a Acionistas;
- IFRIC 18 – Transferência de Ativos de Clientes;
- IFRIC 19 – Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP			IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e bancos	<b>6.533</b>	2.361	2.879	<b>23.045</b>	29.547	19.245
Aplicações financeiras	<b>448.470</b>	166.645	126.213	<b>1.026.438</b>	587.112	297.127
	<b>455.003</b>	169.006	129.092	<b>1.049.483</b>	616.659	316.372

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,0% e 104,5% (98,0% a 105,0% em 31 de dezembro de 2009) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

#### 7. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado		
		BRGAAP		IFRS		
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
CDB	100,3% a 105,0% do CDI	<b>205.834</b>	68.513	<b>205.834</b>	68.513	32.222
CDB	100,0% do CDI	-	-	<b>18.189</b>	-	-
		<b>205.834</b>	68.513	<b>224.023</b>	68.513	32.222

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 e 330 dias.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Contas a receber de clientes**

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP			IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Circulante:						
No País	<b>304.868</b>	232.672	154.362	<b>480.045</b>	383.729	283.676
de terceiros	<b>231.808</b>	181.809	79.884	<b>480.045</b>	383.729	283.676
parte relacionada	<b>73.060</b>	50.863	74.478	-	-	-
No exterior	<b>35.705</b>	19.554	103.877	<b>81.451</b>	61.707	165.790
de terceiros	<b>27.225</b>	15.537	87.641	<b>81.451</b>	61.707	165.790
parte relacionada	<b>8.480</b>	4.017	16.236	-	-	-
Menos:						
Vendor	<b>(8.255)</b>	(6.309)	(6.703)	<b>(8.603)</b>	(6.309)	(8.714)
Cambiais descontadas	-	-	-	<b>(2.127)</b>	(2.185)	(3.903)
Ajuste a valor presente	<b>(1.827)</b>	(1.114)	(1.844)	<b>(4.182)</b>	(2.321)	(3.671)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(14.407)</b>	(12.414)	(7.213)	<b>(17.868)</b>	(16.112)	(12.503)
	<b>316.084</b>	232.389	242.479	<b>528.716</b>	418.509	420.675

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 01 de janeiro de 2009 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 13, 15 e 23 dias respectivamente, e para o mercado externo 40, 42 e 45 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Saldo no início do exercício	<b>(12.414)</b>	(7.213)	<b>(16.112)</b>	(12.503)
Adições	<b>(8.051)</b>	(9.142)	<b>(9.958)</b>	(11.600)
Recuperações/ realizações	<b>6.058</b>	3.941	<b>8.202</b>	7.991
Saldo no final do exercício	<b>(14.407)</b>	(12.414)	<b>(17.868)</b>	(16.112)

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP			IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
A vencer	<b>237.620</b>	165.501	180.101	<b>399.051</b>	300.219	297.832
De 1 a 30 dias	<b>57.244</b>	44.222	36.647	<b>90.429</b>	78.119	77.298
De 31 a 60 dias	<b>22.652</b>	21.245	18.308	<b>34.035</b>	30.803	28.635
De 61 a 90 dias	<b>1.818</b>	7.097	12.348	<b>7.377</b>	11.854	18.439
De 91 a 180 dias	<b>7.561</b>	2.641	5.703	<b>13.550</b>	7.880	16.269
Acima de 181 dias	<b>13.678</b>	11.520	5.132	<b>17.054</b>	16.561	10.993
Total	<b>340.573</b>	252.226	258.239	<b>561.496</b>	445.436	449.466

#### 9. Estoques

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP			IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Produtos acabados	<b>22.293</b>	24.880	38.003	<b>103.115</b>	82.187	118.014
Produtos em elaboração	<b>47.237</b>	43.923	19.409	<b>100.546</b>	87.102	67.421
Matérias-primas	<b>42.796</b>	48.723	28.557	<b>140.819</b>	131.279	149.174
Materiais diversos	<b>14.906</b>	17.890	11.164	<b>24.453</b>	23.254	24.656
Provisão para estoques obsoletos	<b>(2.124)</b>	(2.330)	(974)	<b>(5.308)</b>	(3.832)	(2.920)
Adiantamentos a fornecedores	<b>2.400</b>	3.311	4.144	<b>5.837</b>	5.018	6.415
Importações em andamento	<b>4.324</b>	384	6.259	<b>11.227</b>	2.020	13.477
Total	<b>131.832</b>	136.781	106.562	<b>380.689</b>	327.028	376.237

A movimentação da provisão para estoques obsoletos, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Saldo no início do exercício	<b>(2.330)</b>	(974)	<b>(3.832)</b>	(2.920)
Adições	<b>(516)</b>	(2.203)	<b>(4.746)</b>	(4.620)
Recuperações/ realizações	<b>722</b>	847	<b>3.270</b>	3.708
Saldo no final do exercício	<b>(2.124)</b>	(2.330)	<b>(5.308)</b>	(3.832)

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Impostos a recuperar**

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP			IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
ICMS	5.244	28.238	29.441	37.200	59.967	66.928
IPI	13.091	19.322	89	16.038	22.584	3.212
Imposto de renda e contribuição social	8.685	6.755	5.428	13.717	8.764	9.251
COFINS	10.932	14.145	16.416	23.348	28.845	31.336
PIS	2.387	3.167	3.581	5.075	6.342	6.892
Outros	89	57	11	18.277	12.797	13.733
Total	40.428	71.684	54.966	113.655	139.299	131.352
(-)Circulante	29.950	59.032	31.595	94.444	112.767	80.622
Não circulante	10.478	12.652	23.371	19.211	26.532	50.730

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Informações sobre partes relacionadas**

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir :

	Ativo			Passivo		
	Contas a receber por vendas	Adiantamentos de controladas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
<b>Randon Veiculos Ltda (f)</b>						
Saldo 01/01/2009	99	-	3.255	-	71	-
<b>Master Sistemas Automotivos Ltda (b) e (d)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	<b>448</b>	-	-	-	<b>8</b>	-
Saldo 31/12/2009	390	-	-	58	-	-
Saldo 01/01/2009	1.268	-	565	(11)	15	-
<b>Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	<b>1.728</b>	-	-	<b>1</b>	<b>36</b>	-
Saldo 31/12/2009	4.063	2	-	126	-	-
Saldo 01/01/2009	4.250	-	40	(20)	-	-
<b>Fras-le S.A.(b)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	<b>1.221</b>	-	-	<b>8</b>	<b>70</b>	-
Saldo 31/12/2009	123	-	-	-	-	-
Saldo 01/01/2009	-	-	101	-	-	-
<b>Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	<b>3.502</b>	-	-	<b>1.854</b>	<b>980</b>	-
Saldo 31/12/2009	6.095	-	-	1.415	3	-
Saldo 01/01/2009	8.754	-	-	(45)	1	26
<b>Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	<b>66.150</b>	-	<b>20</b>	<b>22.933</b>	<b>36</b>	-
Saldo 31/12/2009	40.134	-	15	7.977	1	-
Saldo 01/01/2009	60.086	-	-	315	84	492
<b>Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	-	-	-	-	-	<b>12.384</b>
<b>Randon Argentina S.A.(b)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	<b>8.480</b>	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2009	4.018	-	-	-	-	-
Saldo 01/01/2009	16.236	-	-	-	-	-
<b>Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	<b>11</b>	-	-	-	<b>2</b>	-
Saldo 31/12/2009	56	-	-	-	-	-
Saldo 01/01/2009	7	-	-	-	-	-
<b>DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)</b>						
<b>Saldo 31/12/2010</b>	-	-	-	-	-	<b>44.715</b>
Saldo 31/12/2009	-	-	-	-	-	44.642
Saldo 01/01/2009	-	-	-	-	-	27.339

## Notas Explicativas

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Informações sobre partes relacionadas -- Continuação

	Ativo			Passivo		
	Contas a receber por vendas	Adiantamentos de controladas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
<b>Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)</b>						
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	-	1.803
Saldo 31/12/2009	-	-	-	-	-	1.375
Saldo 01/01/2009	-	-	-	-	-	1.391
<b>Outras partes Relacionadas (c)</b>						
Saldo 31/12/2010	-	-	-	60	-	13.662
Saldo 31/12/2009	1	-	-	62	-	9.635
Saldo 01/01/2009	14	-	-	51	-	7.510
<b>Total</b>						
Saldo 31/12/2010	81.540	-	20	24.856	1.132	72.564
Saldo 31/12/2009	54.880	2	15	9.638	4	55.652
Saldo 01/01/2009	90.714	-	3.961	290	171	36.758

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
<b>Randon Veiculos Ltda (f)</b>						
Saldo 31/12/2009	985	-	8	1	-	-
Saldo 01/01/2009	6.241	-	19	1	-	-
<b>Master Sistemas AutomotivosLtda (b) e (d)</b>						
Saldo 31/12/2010	6.197	16.839	-	-	33	4
Saldo 31/12/2009	3.923	9.743	24	1	2	2
Saldo 01/01/2009	5.857	12.574	9	214	-	-
<b>Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2010	25.047	38.647	-	-	31	3
Saldo 31/12/2009	12.154	32.750	-	2	2	2
Saldo 01/01/2009	2.256	36.272	-	271	-	-
<b>Fras-le S.A.(b)</b>						
Saldo 31/12/2010	4.912	359	-	-	29	16
Saldo 31/12/2009	4.093	38	2	1	20	4
Saldo 01/01/2009	4.123	318	4	121	-	-
<b>Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)</b>						
Saldo 31/12/2010	15.442	196.453	-	-	71	3
Saldo 31/12/2009	9.183	136.060	7	-	2	2
Saldo 01/01/2009	11.577	168.784	15	237	-	-
<b>Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2010	228.624	40.420	-	-	90	48
Saldo 31/12/2009	120.442	13.258	1	2	90	2
Saldo 01/01/2009	101.105	16.229	74	5	-	-
<b>Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2010	-	-	572	695	18	10
Saldo 31/12/2009	-	-	74	-	-	-
<b>Randon Argentina S.A.(b)</b>						
Saldo 31/12/2010	16.394	-	-	-	137	-
Saldo 31/12/2009	9.219	-	-	-	60	-
Saldo 01/01/2009	25.958	-	-	-	-	-
<b>Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2010	929	-	-	-	5	-
Saldo 31/12/2009	1.010	-	-	-	6	-
Saldo 01/01/2009	1.013	-	-	-	-	-

## Notas Explicativas

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Informações sobre partes relacionadas -- Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
<b>Randon Middle East.(b)</b>						
Saldo 31/12/2010	-	163	-	-	-	-
Saldo 31/12/2009	-	251	-	-	-	-
Saldo 01/01/2009	-	193	-	-	-	-
<b>Randon Automotive Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2010	-	1.238	-	-	-	-
Saldo 31/12/2009	-	1.358	-	-	-	-
Saldo 01/01/2009	-	2.237	-	-	-	-
<b>DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)</b>						
Saldo 31/12/2010	-	-	-	4.408	-	-
Saldo 31/12/2009	-	-	-	3.889	-	-
Saldo 01/01/2009	-	-	-	2.710	-	-
<b>Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)</b>						
Saldo 31/12/2010	-	-	-	138	-	-
Saldo 31/12/2009	-	-	-	125	-	-
Saldo 01/01/2009	-	-	-	88	-	-
<b>Fras-le Argentina S.A. (b)</b>						
Saldo 31/12/2010	99	-	-	-	90	-
Saldo 31/12/2009	30	-	-	-	90	-
Saldo 01/01/2009	263	-	-	-	-	-
<b>Outras partes Relacionadas (c)</b>						
Saldo 31/12/2010	96	143	256	993	-	-
Saldo 31/12/2009	79	172	42	878	-	-
Saldo 01/01/2009	140	110	7	936	-	-
<b>Total</b>						
Saldo 31/12/2010	297.740	294.262	828	6.234	-	-
Saldo 31/12/2009	161.118	193.630	158	4.899	-	-
Saldo 01/01/2009	158.533	236.717	128	4.583	-	-

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;

(b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;

(c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;

(d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 118.183 (R\$ 38.865 em 31 de dezembro de 2009) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$ 83.854 (R\$ 13.999 em 31 de dezembro de 2009). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas;

(e) Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento a vista não é praticado juros.

(f) Empresa incorporada em 30 de junho de 2009.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Informações sobre partes relacionadas -- Continuação

##### Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas, referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

##### Remuneração do pessoal-chave da administração das Empresas Randon

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária da Companhia e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	14.368	13.180	23.764	21.792
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon - Previ	513	413	934	796
Total	14.881	13.593	24.698	22.588

A Companhia não pagou às suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

A posição atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Custo do serviço corrente	223	355	607	817
Custo dos juros	328	906	817	1.382
Rendimento esperado do ativo do plano	(679)	(1.313)	(1.692)	(2.015)
Total	(128)	(52)	(268)	184
(Ganho)/perda no valor presente das obrigações	226	(6.054)	208	(7.456)
(Ganho)/perda no valor justo dos ativos	99	4.108	890	2.810
Variação do limite	(371)	(106)	(1.011)	968
Valor reconhecido imediatamente	(46)	(2.052)	87	(3.678)

A movimentação atuarial reconhecida no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Ativo no início do exercício	1.698	-	4.233	-
(Despesa)/receita do exercício	128	52	268	(184)
Contribuições reais da Companhia	324	341	827	739
Outros	-	(747)	-	-
Reconhecimento imediato via outros resultados abrangentes (bruto)	46	2.052	(87)	3.678
Ativo a ser reconhecido no final do exercício	2.196	1.698	5.241	4.233

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários-- Continuação

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial pode ser demonstrado como segue:

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP			IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Valor presente das obrigações parcialmente ou totalmente cobertas	<b>(3.842)</b>	(3.192)	(10.231)	<b>(9.165)</b>	(7.955)	(15.627)
Valor justos dos ativos	<b>6.839</b>	6.062	11.509	<b>16.316</b>	15.107	17.579
Ativo a ser reconhecido no balanço antes do ajuste	<b>2.997</b>	2.870	1.278	<b>7.151</b>	7.152	1.952
Ajuste devido	<b>(801)</b>	(1.172)	(1.278)	<b>(1.910)</b>	(2.919)	(1.952)
Ativo a ser reconhecido no balanço após ajuste	<b>2.196</b>	1.698	-	<b>5.241</b>	4.233	-

O montante de funcionários ativos no plano de pensão Randonprev em 31 de dezembro de 2010 era de 11.240 participantes, estando 92 usufruindo o benefício.

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	2010	2009
	%	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro	10,31 a.a.	10,76 a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	12,24 a.a.	11,22 a.a.
Taxa de crescimento salarial	7,64 a.a.	7,12 a.a.
Taxa de crescimento dos benefícios	4,50 a.a.	4,00 a.a.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Investimentos**Composição dos saldos

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP			IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Participação de outras empresas nas controladas	<b>663.283</b>	520.288	484.707	<b>58.994</b>	42.831	37.172
Lucro não realizado nos estoques	<b>(213)</b>	198	(1.050)	-	-	-
Outros investimentos	<b>1.526</b>	1.526	1.718	<b>2.277</b>	3.240	3.347
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	<b>(883)</b>	(884)	(822)	<b>(1.514)</b>	(1.514)	(1.466)
	<b>663.713</b>	521.128	484.553	<b>59.757</b>	44.557	39.053

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Saldos no início do exercício	<b>521.128</b>	484.553	<b>44.557</b>	39.053
Adições	<b>55.304</b>	50.872	<b>16.163</b>	5.659
Baixas	<b>(57.190)</b>	(106.624)	<b>(963)</b>	(155)
Equivalência patrimonial	<b>144.881</b>	91.079	-	-
Lucro não realizado nos estoques	<b>(410)</b>	1.248	-	-
Saldos no final do exercício	<b>663.713</b>	521.128	<b>59.757</b>	44.557

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Investimentos -- continuação

#### Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East
Saldos em 31 de dezembro de 2009	132.485	41.101	106.878	21.001	97.926	38.712	2.237	54.438	25.000	256
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	5.343	49.945	-	-
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(7.604)	(20.453)	(16.353)	(9.327)	-	(2.781)	-	-	-	-
- Ajustes de avaliação patrimonial	(329)	-	-	-	-	-	(252)	-	-	(3)
- Resultados Abrangentes	98	14	31	7	(135)	-	-	1	-	-
- Equivalência patrimonial	21.992	30.675	44.172	14.054	43.036	9.735	94	(18.022)	(1.020)	(70)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	146.642	51.337	134.728	25.735	140.827	45.666	7.422	86.362	23.980	183

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Investimentos -- continuação

#### Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administra dora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investime ntos Ltda	Randon Middle East	R A
Capital social	170.000	71.291	105.000	5.690	54.100	25.000	2.593	120.000	25.000	70	
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)											
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	4.884	-	-	-	
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Quotas	-	100.000	105.000	5.690	54.100	25.000	-	120.000	25.100	-	
Participação no capital social, no final do período - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	99,99	99,99	100,00	
Patrimônio líquido ajustado	324.734	225.665	264.550	51.289	140.841	45.864	7.422	86.385	23.980	183	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	48.357	93.218	86.713	27.172	43.023	9.777	382	(18.009)	(1.020)	34	
Ajustes de avaliação patrimonial	(329)	-	-	-	-	-	(252)	-	-	(3)	
- Equivalência patrimonial	21.992	30.675	44.172	14.054	43.036	9.735	94	(18.022)	(1.020)	(70)	
Valor do investimento	146.642	51.337	134.728	25.735	140.827	45.666	7.422	86.362	23.980	183	

(\*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 212), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 297), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 423) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$ 14).

#### Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de dezembro de 2010 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 42.081 (R\$ 42.081 em 2009). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 38.785 no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 38.785 em 2009).

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imobilizado**

Controladora

<b>Custo do imobilizado bruto</b>	<b>Terrenos e prédios</b>	<b>Máquinas, equipamentos e moldes</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de computação</b>	<b>Veículos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Importação em andamento e adiantamento a fornecedor</b>	<b>Total</b>
Saldos em 01/01/2009	189.594	159.775	6.326	5.657	13.005	91.642	3.879	469.878
Aquisições	3.532	11.190	293	1.087	1.259	14.093	1.912	33.366
Baixas	(1.031)	(670)	(66)	(7)	(852)	(245)	-	(2.871)
Outros	63.972	20.997	11	116	89	(82.346)	(3.281)	(442)
Incorporação	1.685	1.661	291	461	81			4.179
<b>Saldos em 31/12/2009</b>	<b>257.752</b>	<b>192.953</b>	<b>6.855</b>	<b>7.314</b>	<b>13.582</b>	<b>23.144</b>	<b>2.510</b>	<b>504.110</b>
Aquisições	11.456	16.681	1.210	1.361	1.650	29.736	5.461	67.555
Baixas	(914)	(204)	(19)	(206)	(1.105)	(8)	(997)	(3.453)
Outros	-	6.641	-	-	91	(1.033)	(5.699)	-
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>268.294</b>	<b>216.071</b>	<b>8.046</b>	<b>8.469</b>	<b>14.218</b>	<b>51.839</b>	<b>1.275</b>	<b>568.212</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imobilizado --Continuação**

Controladora -- continuação

<b>Depreciação e perda do valor recuperável</b>	<b>Terrenos e prédios</b>	<b>Máquinas, equipamentos e moldes</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de computação</b>	<b>Veículos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Importação em andamento e adiantamento a fornecedor</b>	<b>Total</b>
Saldos em 01/01/2009	(25.737)	(44.653)	(3.454)	(4.025)	(7.454)	-	-	(85.323)
Depreciação	(3.449)	(14.541)	(426)	(559)	(792)	-	-	(19.767)
Baixas	271	361	62	7	342	-	-	1.043
Incorporação	(711)	(1.036)	(164)	(360)	(82)	-	-	(2.353)
<b>Saldos em 31/12/2009</b>	<b>(29.626)</b>	<b>(59.869)</b>	<b>(3.982)</b>	<b>(4.937)</b>	<b>(7.986)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(106.400)</b>
Depreciação	(4.197)	(16.960)	(466)	(926)	(892)	-	-	(23.441)
Baixas	36	238	23	107	548	-	-	952
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>(33.787)</b>	<b>(76.591)</b>	<b>(4.425)</b>	<b>(5.756)</b>	<b>(8.330)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(128.889)</b>
<b>Valor residual líquido</b>								
Saldos em 01/01/2009	163.857	115.122	2.872	1.632	5.551	91.642	3.879	384.555
Saldos em 31/12/2009	228.126	133.084	2.873	2.377	5.596	23.144	2.510	397.710
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>234.507</b>	<b>139.480</b>	<b>3.621</b>	<b>2.713</b>	<b>5.888</b>	<b>51.839</b>	<b>1.275</b>	<b>439.323</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imobilizado --Continuação**

Consolidado

<b>Custo do imobilizado bruto</b>	<b>Terrenos e prédios</b>	<b>Máquinas, equipamentos e moldes</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de computação</b>	<b>Veículos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Importação em andamento e adiantamento a fornecedor</b>	<b>Total</b>
Saldos em 01/01/2009	397.466	721.105	24.235	17.903	20.130	214.521	15.226	1.410.586
Aquisições, líquidas da variação cambial	7.794	32.802	1.143	1.116	1.868	49.787	5.307	99.817
Baixas	(1.046)	(1.956)	(202)	(303)	(1.325)	(263)	(7)	(5.102)
Transferências	124.154	94.711	268	313	304	(203.243)	(16.970)	(463)
Saldos em 31/12/2009	528.368	846.662	25.444	19.029	20.977	60.802	3.556	1.504.838
Aquisições, líquidas da variação cambial	14.915	46.960	6.123	3.014	2.736	57.454	10.635	141.837
Baixas	(559)	(3.980)	(299)	(658)	(1.969)	(8)	(1.015)	(8.488)
Transferências	24.556	20.093	227	72	(140)	(38.704)	(5.936)	168
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>567.280</b>	<b>909.735</b>	<b>31.495</b>	<b>21.457</b>	<b>21.604</b>	<b>79.544</b>	<b>7.240</b>	<b>1.638.355</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imobilizado --Continuação**

Consolidado -- continuação

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 01/01/2009	(50.965)	(323.625)	(12.845)	(12.454)	(11.427)	-	-	(411.316)
Depreciação	(6.595)	(54.461)	(1.727)	(1.890)	(1.322)	-	-	(65.995)
Baixas	273	1.437	128	234	536	-	-	2.608
Variação cambial	482	581	82	205	147	-	-	1.497
Saldos em 31/12/2009	(56.805)	(376.068)	(14.362)	(13.905)	(12.066)	-	-	(473.206)
Depreciação	(9.985)	(60.521)	(1.965)	(2.277)	(1.452)	-	-	(76.200)
Baixas	9	2.461	239	525	1.148	-	-	4.382
Transferência	-	-	(109)	-	109	-	-	-
Variação cambial	83	633	(413)	26	(11)	-	-	318
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>(66.698)</b>	<b>(433.495)</b>	<b>(16.610)</b>	<b>(15.631)</b>	<b>(12.272)</b>	-	-	<b>(544.706)</b>
<b>Valor residual líquido</b>								
Saldos em 01/01/2009	346.501	397.480	11.390	5.449	8.703	214.521	15.226	999.270
Saldos em 31/12/2009	471.563	470.594	11.082	5.124	8.911	60.802	3.556	1.031.632
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>500.582</b>	<b>476.240</b>	<b>14.885</b>	<b>5.826</b>	<b>9.332</b>	<b>79.544</b>	<b>7.240</b>	<b>1.093.649</b>

**Notas Explicativas****Custos de empréstimos capitalizados**

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos em 2011.

	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Construções e benfeitorias em imóveis	<b>45.716</b>	19.576	<b>57.839</b>	52.192
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	<b>2.972</b>	1.737	<b>14.673</b>	5.658
Fabricação de ferramentas	<b>3.151</b>	1.831	<b>7.032</b>	2.952
	<b>51.839</b>	23.144	<b>79.544</b>	60.802

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 totalizaram R\$ 1.366 (2009: R\$ 2.499), na controladora e de R\$ 1.967 (2009: R\$ 4.193) no consolidado. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,52% a.m., que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 3.794 (2009: R\$ 4.324, 1º de janeiro de 2009: R\$ 5.084). Não houve adições ao imobilizado durante o exercício de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e edificações com valor contábil de R\$ 78.546 (2009: R\$ 158.109, 1º de janeiro de 2009: R\$ 273.818) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia (Nota 17).

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Intangível

## Controladora

	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Software e licenças</b>	<b>Total</b>
<b>Custo ou avaliação</b>				
Saldo em 01/01/2009	202	-	9.638	9.840
Aquisições	-	8.200	1.258	9.458
Baixas	-	-	(18)	(18)
Transferências	-	-	442	442
Incorporação	-	-	700	700
Saldo em 31/12/2009	202	8.200	12.020	20.422
Aquisições	-	18.245	1.495	19.740
Baixas	-	(4.432)	-	(4.432)
Transferências	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>202</b>	<b>22.013</b>	<b>13.515</b>	<b>35.730</b>
<b>Depreciação e perda do valor recuperável</b>				
Saldo em 1/01/2009	-	-	(5.113)	(5.113)
Amortização	-	-	(1.769)	(1.769)
Baixas	-	-	4	4
Incorporação	-	-	(459)	(459)
Saldo em 31/12/2009	-	-	(7.337)	(7.337)
Depreciação	-	-	(2.122)	(2.122)
Baixas	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.459)</b>	<b>(9.459)</b>
<b>Valor residual líquido</b>				
Saldo em 01/01/2009	202	-	4.525	4.727
Saldo em 31/12/2009	202	8.200	4.683	13.085
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>202</b>	<b>22.013</b>	<b>4.056</b>	<b>26.271</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Intangível--Continuação**

## Consolidado

<b>Custo ou avaliação</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Intangível em Andamento</b>	<b>Software e licenças</b>	<b>Direito de uso de subestação de energia</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01/01/2009	220	-	26.702	-	26.922
Aquisições	3	8.290	3.279	11.395	22.967
Baixas	-	-	(485)	-	(485)
Transferências	-	-	463	-	463
Variação cambial	-	-	(126)	-	(126)
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>223</b>	<b>8.290</b>	<b>29.833</b>	<b>11.395</b>	<b>49.741</b>
Aquisições	-	38.875	4.177	1.146	44.198
Baixas	-	(4.432)	(983)	-	(5.415)
Transferências	-	20	(474)	279	(175)
Variação cambial	-	-	(30)	-	(30)
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>223</b>	<b>42.753</b>	<b>32.523</b>	<b>12.820</b>	<b>88.319</b>
<b>Depreciação e perda do valor recuperável</b>					
Saldo em 1/01/2009	-	-	(14.149)	-	(14.149)
Amortização	-	-	(4.410)	-	(4.410)
Baixas	-	-	15	-	15
Variação cambial	-	-	100	-	100
<b>Saldo em 31/12/2009</b>			<b>(18.444)</b>		<b>(18.444)</b>
Depreciação	-	-	(4.673)	(1.231)	(5.904)
Baixas	-	-	1.063	-	1.063
Variação cambial	-	-	25	-	25
<b>Saldo em 31/12/2010</b>			<b>(22.029)</b>	<b>(1.231)</b>	<b>(23.260)</b>
<b>Valor residual líquido</b>					
Saldo em 01/01/2009	220	-	12.553	-	12.773
Saldo em 31/12/2009	223	8.290	11.389	11.395	31.297
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>223</b>	<b>42.753</b>	<b>10.494</b>	<b>11.589</b>	<b>65.059</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

O intangível em andamento refere-se a aquisição de licença de software, com previsão inicial de entrada em operação a partir de 2012.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

#### 16. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na database 31 de dezembro de 2010, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	2010			2009			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	2010	2009
a) cível	847	390	327	639	3.146	684	5	5
b) tributário	-	18.022	34.694	-	12.953	38.275	285	361
c) trabalhista	3.352	1.808	214	2.546	1.578	909	218	304
d) previdenciário	2.401	-	-	2.916	3.589	-	931	931
<b>Total:</b>	<b>6.600</b>	<b>20.220</b>	<b>35.235</b>	<b>6.101</b>	<b>21.266</b>	<b>39.868</b>	<b>1.439</b>	<b>1.601</b>

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Provisão para litígios--Continuação**

Consolidado:

Passivo contingente	2010			2009			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	2010	2009
a) cível	1.911	1.972	2.497	874	6.965	2.800	60	60
b) tributário	5.131	50.206	194.869	4.870	27.423	204.772	6.337	6.199
c) trabalhista	3.685	8.452	1.291	3.376	7.894	2.104	808	727
d) previdenciário	3.526	9.165		3.628	6.881	221	2.454	2.675
<b>Subtotal:</b>	<b>14.253</b>	<b>69.795</b>	<b>198.657</b>	<b>12.748</b>	<b>49.163</b>	<b>209.897</b>	<b>9.659</b>	<b>9.661</b>

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto à obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

**(a) COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.503 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.

**(b) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 11.776, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Provisão para litígios--Continuação

**(c) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo Pis/Finsocial** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 16.177, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Embargos de Declaração.

**(d) IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 5.935, relativamente a suposto débito de IR e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário.

**(e) IRPJ** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.839, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

**(f) IPI** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.520, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

**(g) Créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 9.877, pela Receita Federal do Brasil referente à não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida, do crédito de exportação a título de IPI.

**(h) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 123.279 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 4.195, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

**(i) Imposto de Renda e Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 6.651. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Provisão para litígios--Continuação

**(j) IPI, PIS, COFINS** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 13.363.

**(k) Imposto de Importação** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 6.676. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

**(l) IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 4.316. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

**(m) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.662 incluindo multa e juros. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$ 415. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.

**(n) II e IPI** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos foi autuada no valor atualizado de R\$ 5.772, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do Drawback. Aguardando prova pericial.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Provisão para litígios--Continuação

**(o) Crédito presumido de IPI** – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, no valor total de R\$ 1.475, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

**(p) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço** – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra a controlada Master Sistemas Automotivos no valor de R\$ 6.974 e contra a controlada Jost Sistemas Automotivos no valor de R\$ 1.255, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é R\$ 695.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados na causa da controlada Fras-le é R\$ 3.519, na controlada Suspensys Sistemas Automotivos é R\$ 4.421, na controlada Master Sistemas Automotivos é R\$ 1.336 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$ 830.

O demonstrativo, na data base 31 de dezembro de 2010, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	2010			2009		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) Cível	7.678	4.055	719	3.189	4.196	736
b) Previdenciário	114	-	92	150	-	105
c) Tributário	1.204	9.305	1.285	1.977	8.717	1.265
Total	8.996	13.360	2.096	5.316	12.913	2.106

**(a) Cível** – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Provisão para litígios--Continuação**

**(b) Tributário** – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

**(c) Previdenciário** – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

## Controladora:

	Saldo em 01/01/2009	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2009	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2010
Cíveis	1.048	51	(460)	639	481	(273)	847
Trabalhistas	1.452	1.168	(74)	2.546	806	-	3.352
Tributárias	455	-	(455)	-	-	-	-
Previdenciário	4.785	73	(1.942)	2.916	630	(1.145)	2.401
	7.740	1.292	(2.931)	6.101	1.917	(1.418)	6.600

## Consolidado:

	Saldo em 01/01/2009	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2009	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2010
Cíveis	1.283	51	(460)	874	1.310	(273)	1.911
Trabalhistas	2.341	1.266	(231)	3.376	1.120	(811)	3.685
Tributárias	2.503	4.630	(2.263)	4.870	720	(459)	5.131
Previdenciário	6.588	149	(3.109)	3.628	1.043	(1.145)	3.526
	12.715	6.096	(6.063)	12.748	4.193	(2.688)	14.253

## Notas Explicativas

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Vencimento	BRGAAP			IFRS		
				2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
<b>Circulante</b>									
Moeda nacional:									
FINAME	TJLP	5,0% a.a.	15/05/2011	-	-	28	12	483	955
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/12/2018	7.869	3.484	3.419	22.615	15.731	11.472
Empréstimos bancários	TJLP	0,5% a 2,5% a.a.	-	-	-	-	-	-	103
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 1,6% a.m.	14/08/2011	165	1.533	2.327	169	1.600	2.544
Incentivo fiscal - Fundopem (*)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	181	-	-	181	-	-
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 4,5% a.a.	16/01/2018	16.465	19.081	20.190	51.030	49.618	43.978
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 5,5% a.a.	17/06/2013	192.049	964	50.049	249.361	22.259	77.116
Moeda estrangeira:									
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 19.568 mil	Varição cambial + Libor	0,8% a 1,8% a.a.	10/03/2012	6.563	6.865	18.854	32.605	46.742	54.444
Financiamento de US\$ 11.261 mil	Varição cambial + Libor	2,0% a 6,17% a.a.	15/10/2017	2.316	240	9.973	18.763	7.987	21.968
Empréstimo de capital de giro de US\$ 3.855 mil	Badlar	9,7% a.a.	31/08/2014	-	-	-	6.423	9.555	5.371
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	1.455	2.006	2.986	5.664	12.724	7.280
				<b>227.063</b>	<b>34.173</b>	<b>107.826</b>	<b>386.823</b>	<b>166.699</b>	<b>225.231</b>
<b>Não circulante</b>									
Moeda nacional:									
FINAME	TJLP	5,0% a.a.	-	-	-	-	-	12	620
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/12/2018	41.732	35.362	8.751	75.576	74.797	55.237
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 1,6% a.m.	-	-	173	1.525	-	177	1.543
Incentivo fiscal - Fundopem (*)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	535	753	-	26.986	11.652	7.713
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 4,5% a.a.	16/01/2018	95.073	64.657	83.615	206.540	194.735	180.905
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 5,5% a.a.	17/06/2013	361.360	174.780	-	548.411	293.641	19.872
Moeda estrangeira:									
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 625 mil	Varição cambial + Libor	0,8% a 1,8% a.a.	10/03/2012	1.041	7.935	19.830	1.041	7.935	19.829
Financiamento de US\$ 35.906 mil	Varição cambial + Libor	2,0% a 6,17% a.a.	15/10/2017	38.485	48.064	68.066	59.827	79.443	110.198
Empréstimo de capital de giro de US\$ 6.134 mil	Badlar	9,7% a.a.	31/08/2014	-	-	-	10.220	11.799	2.352
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	10.398	5.793	10.871	27.898	29.075	31.247
				<b>548.624</b>	<b>337.517</b>	<b>192.658</b>	<b>956.499</b>	<b>703.266</b>	<b>429.516</b>
<b>Total de empréstimos sujeitos a juros</b>				<b>775.687</b>	<b>371.690</b>	<b>300.484</b>	<b>1.343.322</b>	<b>869.965</b>	<b>654.747</b>

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Financiamentos e empréstimos --Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 234.970 (R\$ 240.114 em 31/12/2009 e R\$ 191.179 em 01/01/2009), hipoteca no valor de R\$ 20.829 (R\$ 49.432 em 31/12/09 e R\$ 59.111 em 01/01/2009); bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 54.867 (R\$ 65.779 em 31/12/2009 e R\$ 137.661 em 01/01/2009); notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 66.595 (R\$ 17.332 em 31/12/2009 e R\$ 57.575 em 01/01/2009).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2010 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

#### Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado é no valor de R\$ 86.747 (R\$ 60.623 em 31 de dezembro de 2009).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Financiamentos e empréstimos --Continuação

##### Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado à geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, encerrado em novembro de 2010.

A Empresa calcula o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo é baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capítulo V, item 6.0. A planilha utilizada para este cálculo é mensalmente enviada e submetida à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., obteve a título de incentivo o montante de R\$ 11.762 até 31 de dezembro de 2010 (R\$ 13.013 até 31 de dezembro de 2009) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

#### 18. Capital social e reservas

##### Ações autorizadas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ações ordinárias	<b>90.000</b>	90.000
Ações preferenciais	<b>180.000</b>	180.000
	<b><u>270.000</u></b>	<u>270.000</u>

Durante o exercício de 2009, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 8 de abril de 2009 o aumento do capital social da Companhia em R\$ 6.000 passando de R\$ 400.000 para R\$ 406.000 com utilização de parte da reserva de lucros de investimento e capital de giro, sem a emissão de novas ações.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Capital social e reservas--Continuação**Ações autorizadas -- continuação

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberou e aprovou o aumento do capital social de R\$ 406.000 para R\$ 730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida assembleia.

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$000	Em milhares	R\$000
Em 1º de janeiro de 2009	54.592	134.361	107.931	265.639
Em 31 de dezembro de 2009	54.592	136.377	107.931	269.623
Emitidas em 2010	27.296	108.833	53.966	215.167
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>81.888</b>	<b>245.210</b>	<b>161.897</b>	<b>484.790</b>

Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$000
Em 1º de janeiro de 2009	2.300	(27.626)
Transferidas	(463)	5.555
Em 31 de dezembro de 2009	1.837	(22.071)
Bonificação em 2010	919	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>2.756</b>	<b>(22.071)</b>

Em 31 de agosto de 2009 o Conselho de Administração da Companhia, autorizou a transferência de 462.519 ações preferências, mantidas em tesouraria, para o IFC, pelo preço de cotação em bolsa de R\$ 12,15 por ação, remanescendo em tesouraria a quantidade de 1.837.481 ações preferenciais.

Também, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de abril de 2010, foi aprovada a bonificação de ações em tesouraria, na proporção de 50%. Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria foi acrescida de 918.740 ações preferenciais, totalizando 2.756.221 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2010.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 33.874.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Capital social e reservas--Continuação

##### Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

##### Reservas e retenção de lucros

###### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

###### *Reserva geral de lucros (estatutária)*

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Capital social e reservas--Continuação

##### Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial	Total
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge Accounting		
Saldos em 1 de janeiro de 2009 anteriormente publicado	-	-	-	2.839	-	-	2.839
Ajuste de adoção dos CPCs e IFRS	5.657	129.408	1.447	-	-	-	136.512
Saldos em 1 de janeiro de 2009 reapresentado	5.657	129.408	1.447	2.839	-	-	139.351
Adições (baixas) no exercício	(45)	(5.185)	(90)	(3.709)	-	1.743	(7.286)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<b>5.612</b>	<b>124.223</b>	<b>1.357</b>	<b>(870)</b>	-	<b>1.743</b>	<b>132.065</b>
Adições (baixas) no exercício	<b>(45)</b>	<b>(5.679)</b>	<b>(77)</b>	<b>(614)</b>	<b>124</b>	<b>(78)</b>	<b>(6.399)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<b>5.567</b>	<b>118.544</b>	<b>1.280</b>	<b>(1.484)</b>	<b>124</b>	<b>1.665</b>	<b>125.636</b>

controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda, em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada .

## **Notas Explicativas**

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC No 1.152/2009.

### *Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado*

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

### *Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico*

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

### *Ajustes de avaliações patrimoniais*

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e para o registro do valor justo da parcela eficaz de operações de hedge de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

### *Reserva para avaliação atuarial*

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados.

condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente a participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Lucro líquido do exercício	<b>249.493</b>	135.158
Ajustes Lei 11.638/2007	<b>(1.491)</b>	2.968
Lucro Líquido do Exercício Ajustado Antes da Participação dos Não Controladores	<b>248.002</b>	138.126
Lucro líquido do exercício ajustado	<b>248.002</b>	138.126
Reserva legal (5%)	<b>(12.400)</b>	(6.906)
(+) Realização de reserva de reavaliação	<b>45</b>	45
Lucro base para distribuição	<b>235.647</b>	131.265
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	<b>70.694</b>	39.379
Juros sobre capital próprio	<b>52.523</b>	32.091
Imposto de renda (15%)	<b>(7.879)</b>	(4.814)
Dividendos complementares	<b>26.050</b>	12.102
Total dos dividendos mínimos propostos pela administração	<b>70.694</b>	39.379

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

A Administração da sociedade proporá pagar os dividendos propostos em 2010, 11 dias após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos propostos pela Administração representam um dividendo equivalente a R\$ 0,11 por ação ordinária e R\$ 0,11 por ação preferencial.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial de 2010 como obrigações legais (provisões no passivo circulante).

## Notas Explicativas

### 19. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos-- Continuação

#### Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 52.523 (R\$ 32.091 em 2009) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 17.858, (R\$ 10.911 em 2009) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

### 20. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

## Notas Explicativas

### 20. Lucro por ação -- continuação

	2010		2009	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	<b>84.856</b>	<b>164.897</b>	45.639	88.695
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	<b>81.888</b>	<b>159.140</b>	54.592	106.094
Lucro por ação – básico e diluído	<b>1,04</b>	<b>1,04</b>	0,84	0,84

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

### 21. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes:</b>				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(35.501)</b>	(8.743)	<b>(134.167)</b>	(59.576)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos:</b>				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	<b>4.806</b>	(1.472)	<b>21.538</b>	2.274
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado</b>	<b>(30.695)</b>	(10.215)	<b>(112.629)</b>	(57.302)

## Notas Explicativas

## 21. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
<b>Demonstração consolidada do resultado abrangente</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – <i>Randonprev</i>	(16)	(698)	(16)	(698)
Resultado abrangente nas controladas	(8)	(200)	(8)	(200)
	<b>(24)</b>	<b>(898)</b>	<b>(24)</b>	<b>(898)</b>

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Lucro contábil antes dos impostos	284.470	149.374	473.051	266.778
À alíquota fiscal de 34% (2009: 34%)	96.720	50.787	160.837	90.704
Ajustes relativos ao imposto de renda e contribuição social correntes do exercício anterior				
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	1.411	536	4.097	1.808
Exclusões permanentes				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(49.260)	(31.882)	-	-
Juros sobre capital próprio	(11.809)	(5.333)	(23.464)	(15.618)
Incentivo à tecnologia	(3.781)	(2.987)	(14.951)	(10.866)
Fundopem	-	-	(3.999)	(4.424)
Deduções	(2.603)	(853)	(8.352)	(5.281)
Outros itens	17	(53)	(1.539)	979
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>30.695</b>	<b>10.215</b>	<b>112.629</b>	<b>57.302</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>10,8%</b>	<b>6,8%</b>	<b>23,8%</b>	<b>21,5%</b>

## Notas Explicativas

## 21. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

Controladora	Balanço patrimonial			Resultado	
	BRGAAP			BRGAAP	
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009
Provisão para comissões e fretes	2.628	2.971	2.041	(343)	562
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.898	4.221	2.452	677	1.196
Provisão para garantias	3.893	2.578	4.315	1.315	(2.065)
Provisão para mercadoria a entregar	1.044	2.904	-	(1.860)	2.904
Provisão estoques obsoletos	722	792	331	(70)	53
Operações de derivativos	-	-	1.937	-	(1.937)
Provisão participação nos resultados	6.848	2.561	4.204	4.287	(1.778)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(759)	(705)	472	(54)	(766)
Provisão para litígios	2.244	2.074	2.632	170	(557)
Provisão desvinculo de funcionários	1.144	910	-	234	910
Provisões diversas e outros	2.116	1.009	1.561	1.107	(211)
Randonprev avaliação atuarial	(747)	(577)	-	(154)	120
Depreciação acelerada incentivada	(2.266)	(843)	-	(1.423)	(843)
Valor justo ativo imobilizado	(33.319)	(34.203)	(35.854)	884	906
Reavaliação a realizar	(3.161)	(3.197)	(3.231)	36	34
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				<b>4.806</b>	<b>(1.472)</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(14.715)</b>	<b>(19.505)</b>	<b>(19.140)</b>		
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:					
Ativo fiscal diferido	26.842	20.843	20.128		
Passivo fiscal diferido	(41.557)	(40.348)	(39.268)		
Ativo fiscal diferido, líquido	(14.715)	(19.505)	(19.140)		

## Notas Explicativas

## 21. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido

Consolidado	Balanço patrimonial			Resultado	
	IFRS			IFRS	
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009
Prejuízos fiscais a compensar	16.963	7.271	1.421	9.789	5.258
Provisão para comissões e fretes	3.619	3.679	3.251	(61)	428
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.683	4.963	3.588	720	1.375
Provisão para garantias	5.361	3.486	5.694	1.875	(2.208)
Provisão para mercadoria a entregar	3.218	5.216	-	(1.998)	5.216
Provisão estoques obsoletos	1.801	1.303	1.805	498	(502)
Provisão participação nos resultados	13.657	7.946	8.666	5.711	(720)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	2.438	1.887	3.573	435	(848)
Provisão para litígios	4.933	4.256	4.405	677	(149)
Provisão desvinculo de funcionários	1.779	1.424	-	355	1.424
Provisões diversas e outros	7.982	6.752	6.554	1.241	198
Operações de derivativos	361	(196)	8.878	557	(9.144)
Randonprev avaliação atuarial	(1.772)	(1.426)	-	(374)	(199)
Depreciação acelerada incentivada	(5.946)	(3.027)	(13)	(2.919)	(3.014)
Valor justo ativo imobilizado	(83.809)	(88.805)	(93.930)	4.996	5.125
Reavaliação a realizar	(3.161)	(3.197)	(3.231)	36	34
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				<b>21.538</b>	<b>2.274</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(26.893)</b>	<b>(48.468)</b>	<b>(49.339)</b>		
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:					
Ativo fiscal diferido	70.044	49.510	51.617		
Passivo fiscal diferido	(96.937)	(97.978)	(100.956)		
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(26.893)	(48.468)	(49.339)		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 38.926 (2009: R\$ 21.385), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. Contudo, essas perdas são de controlada que possui um histórico de perdas e não podem ser utilizadas para compensar lucros tributáveis de outras empresas.

## Notas Explicativas

### 22. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

### 23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receita bruta de vendas	2.038.899	1.256.845	4.707.701	3.161.850
Devolução de vendas	(36.575)	(14.512)	(57.900)	(37.471)
Ajuste a valor presente	(18.131)	(11.229)	(45.377)	(30.978)
Impostos sobre a venda	(364.891)	(234.379)	(885.452)	(623.857)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.619.302</b>	<b>996.725</b>	<b>3.718.972</b>	<b>2.469.544</b>

### 24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(1.288.486)	(819.746)	(2.812.368)	(1.907.851)
Despesas com vendas	(113.335)	(79.484)	(271.507)	(205.562)
Despesas gerais e administrativas	(50.166)	(41.585)	(127.754)	(113.188)
Remuneração e participação dos administradores	(9.065)	(8.285)	(19.651)	(17.121)
Outras despesas operacionais	(31.771)	(11.017)	(65.729)	(34.823)
	<b>(1.492.823)</b>	<b>(960.117)</b>	<b>(3.297.009)</b>	<b>(2.278.545)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(25.563)	(21.536)	(82.104)	(70.405)
Despesas com pessoal	(230.578)	(161.563)	(605.737)	(446.826)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(1.052.689)	(669.522)	(2.138.502)	(1.427.309)
Fretes	(22.870)	(14.637)	(82.340)	(51.687)
Outras despesas	(161.123)	(92.859)	(388.326)	(282.318)
	<b>(1.492.823)</b>	<b>(960.117)</b>	<b>(3.297.009)</b>	<b>(2.278.545)</b>

## Notas Explicativas

### 25. Despesas com benefícios a funcionários e participação nos lucros

	Controladora			Consolidado		
	BRGAAP			IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ordenados e salários	149.715	112.201	119.323	391.901	311.739	303.232
Custos de previdência social	28.108	22.659	20.068	81.558	60.673	57.093
Custos relacionados a aposentadoria	1.553	1.220	1.708	3.855	3.056	3.305
	<b>179.376</b>	<b>136.080</b>	<b>141.099</b>	<b>477.314</b>	<b>375.468</b>	<b>363.630</b>

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros referente ao exercício de 2010 foi no valor de R\$ 25.932 (R\$ 7.912 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 17.624 em 01 de janeiro de 2009), na controladora e R\$ 55.461 (R\$ 26.135 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 37.959 em 01 de janeiro de 2009), no consolidado.

### 26. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado durante o exercício financeiro totalizam R\$ 18.536 (2009: R\$ 14.644), na controladora e R\$ 64.787 (2009: R\$ 47.364), no consolidado.

### 27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receitas financeiras:				
Variação cambial	29.319	47.168	54.601	83.589
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	22.955	12.423	64.134	37.732
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	292	-
Ganhos com outras operações de derivativos	1.250	3.200	3.411	21.829
Rendimentos de contratos de mútuos	828	158	-	38
Ajuste a valor presente	17.417	12.057	35.737	27.399
Outras receitas financeiras	5.203	5.465	8.309	13.531
	<b>76.972</b>	<b>80.471</b>	<b>166.484</b>	<b>184.118</b>
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(28.236)	(33.087)	(54.803)	(66.760)
Juros sobre financiamentos	(22.165)	(16.005)	(57.826)	(39.717)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(2.695)	-
Perdas com outras operações de derivativos	(397)	(563)	(1.833)	(3.856)
Despesas de contratos de mútuos	(6.234)	(4.899)	(5.775)	(4.948)
Ajuste a valor presente	(4.274)	(2.642)	(7.761)	(7.373)
Outras despesas financeiras	(13.731)	(12.015)	(22.024)	(21.689)
	<b>(75.037)</b>	<b>(69.211)</b>	<b>(152.717)</b>	<b>(144.343)</b>
Resultado financeiro	<b>1.935</b>	<b>11.260</b>	<b>13.767</b>	<b>39.775</b>

## Notas Explicativas

### 28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

**Notas Explicativas****28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de mercado -- continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras conforme o quadro abaixo:

Controladora:

	2010				2009		
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento
<b>Ativos</b>							
Caixa e equivalente de caixa	6	-	-	455.003	455.003	-	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	205.834	-	205.834	-	68.513
Clientes	8	-	-	316.084	316.084	-	-
Consórcio para revenda		-	-	10.105	10.105	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	20	20	-	-
<b>Passivos</b>							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	-	-	(715.429)	(715.429)	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	-	-	(60.258)	(60.258)	-	-
Mútuos a pagar		-	-	(72.564)	(72.564)	-	-
		-	205.834	(67.039)	138.795	-	68.513



**Notas Explicativas****28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de mercado -- continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Controladora:

	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
<b>Ativos</b>							
Caixa e equivalente de caixa	6	<b>455.003</b>	169.006	129.092	<b>455.003</b>	169.006	129.092
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	<b>205.834</b>	68.513	-	<b>206.631</b>	68.689	-
Clientes	8	<b>316.084</b>	232.389	242.479	<b>316.084</b>	232.389	242.479
Consórcio para revenda		<b>10.105</b>	12.529	12.424	<b>10.105</b>	12.529	12.424
Mútuos a receber		<b>20</b>	15	3.961	<b>20</b>	15	3.961
<b>Passivos</b>							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	<b>(715.429)</b>	(300.787)	(169.905)	<b>(715.429)</b>	(300.787)	(169.905)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	<b>(60.258)</b>	(70.903)	(130.579)	<b>(60.258)</b>	(70.903)	(130.579)
Mútuos a pagar		<b>(72.564)</b>	(55.652)	(36.758)	<b>(72.564)</b>	(55.652)	(36.758)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	(5.811)	-	-	(5.811)
Total		<b>138.795</b>	55.110	44.903	<b>139.592</b>	55.286	44.903

**Notas Explicativas****28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de mercado -- continuação

Consolidado:

	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
<b>Ativos</b>							
Caixa e equivalente de caixa	6	<b>1.049.483</b>	616.659	316.372	<b>1.049.483</b>	616.659	316.372
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	<b>224.023</b>	68.513	32.222	<b>224.820</b>	68.698	32.292
Clientes	8	<b>528.716</b>	418.509	420.675	<b>528.716</b>	418.509	420.675
Consórcio para revenda		<b>21.739</b>	24.656	25.812	<b>21.739</b>	24.656	25.812
Instrumentos financeiros derivativos		<b>414</b>	-	320	<b>414</b>	-	320
<b>Passivos</b>							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	<b>(1.180.881)</b>	(664.705)	(402.059)	<b>(1.180.881)</b>	(664.705)	(402.059)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	<b>(162.441)</b>	(205.260)	(252.688)	<b>(162.441)</b>	(205.260)	(252.688)
Mútuos a pagar		<b>(66.546)</b>	(62.097)	(45.174)	<b>(66.546)</b>	(62.097)	(45.174)
Instrumentos financeiros derivativos		<b>(1.528)</b>	(43)	(27.372)	<b>(1.528)</b>	(43)	(27.372)
Total		<b>412.979</b>	196.232	68.108	<b>413.776</b>	196.417	68.178

**Notas Explicativas**

**Risco de taxa de juros** é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

**Sensibilidade a taxas de juros**

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 31 de dezembro de 2010, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Risco de taxa de juros -- continuação

Controladora:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Aplicações financeiras	R\$	70.665	52.999	35.332
<b>Depreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Receitas Financeiras</b>				
		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
CDI %		10,8%	8,1%	5,4%
<b>AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA</b>				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	30.001	37.501	45.002
<b>Apreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>				
		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		10,4%	13,0%	15,6%
CDI		10,8%	13,5%	16,2%
IPCA		5,9%	7,4%	8,9%
LIBOR Semestral		0,5%	0,6%	0,7%
Varição Cambial		1,7	2,1	2,5
BADLAR		10,8%	13,5%	16,2%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Aplicações financeiras	R\$	135.050	101.287	67.525
<b>Depreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Receitas Financeiras</b>				
		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
CDI %		10,8%	8,1%	5,4%
<b>AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA</b>				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	175.347	219.184	263.020
<b>Apreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>				
		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		10,4%	13,0%	15,6%
CDI		10,8%	13,5%	16,2%
IPCA		5,9%	7,4%	8,9%
LIBOR Semestral		0,5%	0,6%	0,7%
Varição Cambial		1,7	2,1	2,5
BADLAR		10,8%	13,5%	16,2%

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentou variação negativa de 4,31% (25,45% negativo em 2009). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em hedge natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (hedge).

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	50.723	45.973	96.352	76.519
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	36.165	40.721	97.492	117.884
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(668)	(25)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	14.558	5.252	(1.808)	(41.390)

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de câmbio –continuaçãoSensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

		<b>Controladora</b>		
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário A</b>	<b>Cenário B</b>
Taxa	Alta do US\$	1,67	2,08	2,50
Superávit apurado		24.257	30.321	36.385
Taxa	Baixa do US\$	1,67	1,25	0,84
Superávit apurado		24.257	18.192	12.128
		<b>Consolidado</b>		
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário A</b>	<b>Cenário B</b>
Taxa	Alta do US\$	1,67	2,08	2,50
Superávit apurado		(1.899)	(2.374)	(2.849)
Taxa	Baixa do US\$	1,67	1,25	0,84
Superávit apurado		(1.899)	(1.425)	(950)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de estrutura de capital -- continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

#### Controladora

	Nota	2010	2009
Empréstimos e financiamentos	17	775.687	371.690
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(455.003)	(169.006)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	(205.834)	(68.513)
Dívida líquida		114.850	134.171
Patrimônio		1.172.045	1.001.693
Capital Social e dívida líquida		1.286.895	1.135.864
Quociente de alavancagem		8,9%	11,8%

#### Consolidado

	Nota	2010	2009
Empréstimos e financiamentos	17	1.343.322	869.965
(-) Caixa equivalentes de caixa	6	(1.049.483)	(616.659)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	(224.023)	(68.513)
Dívida líquida		69.816	184.793
Patrimônio		1.172.045	1.001.693
Capital Social e dívida líquida		1.241.861	1.186.486
Quociente de alavancagem		5,6%	15,6%

#### Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2010, à Companhia contava com aproximadamente 11 clientes (2009: 7 clientes) que deviam a Companhia mais de R\$ 9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 34,5% (2009: 23,8%) de todos os recebíveis devidos. Em 31 de dezembro de 2010, oito clientes (2009: seis clientes) apresentavam saldos superiores a R\$ 10.000, sendo responsáveis por mais de 29,5% (2009: 21,8%) dos valores a receber. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 8.

#### Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2010 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>Menos de 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos	13.511	367.990	881.961	79.860	1.343.322
Fornecedores	135.383	7.635	299	-	143.317
Derivativos financeiros	1.528	-	-	-	1.528
	<b>150.422</b>	<b>375.625</b>	<b>882.260</b>	<b>79.860</b>	<b>1.488.167</b>

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Instrumentos financeiros derivativos -- continuação

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (hedge) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de hedge ("hedge accounting"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM Nº604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor notional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 31 de dezembro de 2010, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2009 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nocional – em milhares de US\$		Nocional – em milhares de R\$						Valor Recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009				
NDF	6.000	6.000	9.997	10.400	414	(43)	414	(43)	776	(61)	1.167	(5.891)
SWAP	8.223	-	14.954	-	(1.528)	-	(1.528)	-	-	(874)	-	-
Total	14.223	6.000	24.951	10.400	(1.114)	(43)	(1.114)	(43)	776	(935)	1.167	(5.891)

## Notas Explicativas

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos -- continuação

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Descrição	Moeda	Valor de Referência (nacional)		Moeda	Valor Justo	
		2010	2009		2010	2009
<b>NDF – hedge accounting</b>						
Banco do Brasil	USD	4.500	6.000	R\$	312	(43)
HSBC	USD	1.000	-	R\$	67	-
Banco Itaú BBA	USD	500	-	R\$	35	-
<b>Swap</b>						
Banco do Brasil	USD	8.223	-	R\$	(1.528)	-
<b>Total</b>	<b>USD</b>	<b>14.223</b>	<b>6.000</b>	<b>R\$</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(43)</b>

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Descrição	2010			2009	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	500	2.500	3.000	6.000	6.000
Swap	97	484	7.642	8.223	-
<b>Total</b>	<b>597</b>	<b>2.984</b>	<b>10.642</b>	<b>14.223</b>	<b>6.000</b>

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		2010	2009	2010	2009	2010	2009
<b>Operações de Proteção Cambial</b>							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	-	-	1.578	17.973	414	-
Swap		-	-	(2.403)	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(825)</b>	<b>17.973</b>	<b>414</b>	<b>-</b>

\* Valor sem os efeitos dos impostos, sendo representado pelo valor de R\$ 273 líquidos dos efeitos tributários.

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Instrumentos financeiros derivativos -- continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução N°475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US\$	414	(2.084)	(4.584)
Swap		(1.528)	(1.910)	(2.292)

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 29. Compromissos

### Arrendamento mercantil financeiro e compromissos de arrendamento

A Companhia contratou arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para vários itens do imobilizado. Esses arrendamentos têm prazos de renovação, mas não contemplam opções de compra e cláusulas de reajuste de preço. As renovações ficam à opção da entidade que contratou o arrendamento. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Dentro de um ano	173	1.763	173	1.763
Menos valor que representam encargos financeiros	(66)	(651)	(66)	(651)
Valor presente de pagamentos de arrendamentos mínimo	107	1.112	107	1.112

### Garantias

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas à empresas:

	Tipo de garantia	BRGAAP		IFRS	
		2010	2009	2010	2009
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	14.364	22.923	14.364	22.923
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	2.600	3.538	2.600	3.538
Fras-le S.A.	Avais e fianças	48.722	60.376	48.722	60.376
Randon Argentina S.A.	Fianças	16.432	21.250	16.432	21.250
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	90.916	80.547	90.916	80.547
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	59.802	51.480	59.802	51.480
Banco Randon S/A	Aval	2.135	-	2.135	-
Total		234.971	240.114	234.971	240.114

## Notas Explicativas

### Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2010 e 2009 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East e Randon Automotive Ltda, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2010 e 2009 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo o objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**30. Informações por segmento--Continuação**a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e elim
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Receita líquida para terceiros	<b>1.877.103</b>	1.197.305	<b>1.790.569</b>	1.226.309	<b>51.300</b>	45.930	-
Receita líquida intersegmentos (1)	<b>313.775</b>	171.614	<b>377.645</b>	248.554	-	-	<b>(691.420)</b>
Receita líquida	<b>2.190.878</b>	1.368.919	<b>2.168.214</b>	1.474.863	<b>51.300</b>	45.930	<b>(691.420)</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>(1.751.750)</b>	(1.125.501)	<b>(1.730.544)</b>	(1.188.156)	-	-	<b>669.926</b>
Lucro bruto	<b>439.128</b>	243.418	<b>437.670</b>	286.707	<b>51.300</b>	45.930	<b>(21.494)</b>
Despesas operacionais	<b>(91.347)</b>	(78.931)	<b>(149.554)</b>	(119.298)	<b>(40.129)</b>	(33.381)	<b>(166.290)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(970)</b>	10.267	<b>14.363</b>	29.828	<b>603</b>	327	<b>(229)</b>
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	<b>346.811</b>	174.754	<b>302.479</b>	197.237	<b>11.774</b>	12.876	<b>(188.013)</b>
Ativos operacionais (3)	<b>1.362.267</b>	812.058	<b>999.184</b>	786.870	<b>43.206</b>	33.045	<b>(107.676)</b>
Passivos operacionais (4)	<b>1.104.888</b>	605.285	<b>694.677</b>	610.914	<b>4.009</b>	2.736	<b>(103.979)</b>
Ativo não circulante (5)	<b>531.051</b>	469.913	<b>625.000</b>	590.853	<b>3.398</b>	2.904	<b>(741)</b>

Ativo não circulante corresponde a imobilizado e intangível.

- 1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação
- 2) O lucro referente a cada segmento operacional.
- 3) Os ativos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R\$ 70.044), despesas antecipadas (R\$ 2.546), direitos por recu (R\$ 50.057), cotas de consórcio (R\$ 21.739), depósitos judiciais (R\$ 9.659), ativos biológicos (R\$ 6.572) e outras contas (R\$ 66.546), provisão para litígio (R\$ 14.253) e outras contas (R\$ 40.369).
- 4) Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R\$ 96.937), dividendos (R\$ 38.231), Juros sobre capital próprio (R\$ 66.546), provisão para litígio (R\$ 14.253) e outras contas (R\$ 40.369).
- 5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

**Notas Explicativas****Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**30. Informações por segmento--Continuação**b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Mercado nacional	<b>1.967.855</b>	1.211.663	<b>1.914.312</b>	1.276.325	<b>51.300</b>	45.930	<b>(675.026)</b>	(410.000)
Mercosul e Chile	<b>149.659</b>	76.111	<b>55.622</b>	34.316	-	-	<b>(16.394)</b>	(9.000)
Nafta	<b>11</b>	28	<b>130.750</b>	118.211	-	-	-	-
Europa	<b>195</b>	53	<b>23.171</b>	12.625	-	-	-	-
África	<b>60.498</b>	67.722	<b>5.106</b>	5.421	-	-	-	-
América Central e outros países da América do Sul	<b>10.696</b>	12.222	<b>10.347</b>	8.230	-	-	-	-
Oriente Médio	<b>1.245</b>	333	<b>12.522</b>	7.061	-	-	-	-
Ásia	-	-	<b>4.176</b>	2.935	-	-	-	-
Oceania	-	-	<b>1.478</b>	1.447	-	-	-	-
Outros	<b>719</b>	787	<b>10.730</b>	8.292	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.190.878</b>	1.368.919	<b>2.168.214</b>	1.474.863	<b>51.300</b>	45.930	<b>(691.420)</b>	(420.000)

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$ 398.744 (2009: R\$ 325.271), resultante de vendas feitas em autopeças.

**Notas Explicativas**

As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Controladora	
		Total dos limites de indenização	
		31/12/2010	31/12/2009
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	<b>295.049</b>	243.173
Veículos	Casco	<b>10.274</b>	15.986
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	<b>18.661</b>	19.501
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	<b>11.781</b>	26.008
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	<b>45.923</b>	36.544
Acidentes pessoais	Danos pessoais	<b>39.521</b>	33.152
		<b>421.209</b>	374.364

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## da adoção aos novos pronunciamentos contábeis

Em janeiro de 2011 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou que as companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem reapresentado os seus ITR de 2010, deveriam incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

Os efeitos oriundos da adoção dos CPCs estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>
<b>Lucro líquido do trimestre</b>						
Lucro anteriormente divulgado	40.351	63.762	66.769	26.749	44.470	26.990
Depreciação do custo atribuído	(3.756)	(3.756)	(3.662)	(3.770)	(3.770)	(3.770)
Baixa do ativo diferido	949	798	780	440	417	430
Venda ativo biológico	(29)	(29)	(29)	(34)	(34)	(34)
Capitização de juros	315	362	491	1.479	919	848
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.172	1.176	1.149	1.170	1.171	1.173
Participação dos não controladores	869	869	830	699	776	753
<b>Lucro ajustado</b>	<b>39.871</b>	<b>63.182</b>	<b>66.328</b>	<b>26.733</b>	<b>43.949</b>	<b>26.390</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Patrimônio líquido anteriormente divulgado	924.469	962.378	1.028.762	813.280	839.992	871.677
Custo atribuído imobilizado	276.265	276.265	276.265	276.265	276.265	276.265
Custo atribuído ativo biológico	2.192	2.192	2.192	2.192	2.192	2.192
Baixa do ativo diferido	(13.929)	(13.929)	(13.929)	(13.929)	(13.929)	(13.929)
Depreciação do custo atribuído	(18.835)	(22.591)	(26.253)	(3.770)	(7.540)	(11.309)
Venda ativo biológico	(164)	(193)	(222)	(34)	(68)	(102)
Baixa da amortização do ativo diferido	2.765	3.563	4.343	440	857	1.287
Capitização de juros	4.078	4.440	4.931	1.479	2.398	3.246
Provisão desvinculo	(4.184)	(4.184)	(4.184)	(373)	(373)	(373)
Avaliação atuarial	4.227	4.227	4.227	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(87.732)	(86.556)	(85.407)	(92.291)	(91.120)	(89.947)
Participação dos não controladores	(47.609)	(46.740)	(45.910)	(50.392)	(49.616)	(48.863)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>1.041.543</b>	<b>1.078.872</b>	<b>1.144.815</b>	<b>932.867</b>	<b>959.058</b>	<b>990.144</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

<b>2010</b>	<b>Indicador Revisado</b> Divulgado em 09/08/2010	<b>Efetivo Desempenho</b>
Receita Bruta Total	R\$ 5,0 bi	<b>R\$ 5,6 bi</b>
Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,4 bi	<b>R\$ 3,7 bi</b>
Investimentos	R\$ 200 mi	<b>R\$ 190,5 mi</b>
Exportações	U\$ 220 mi	<b>U\$ 240,2 mi</b>
Importações	U\$ 80 mi	<b>U\$ 94,0 mi</b>

A Receita Bruta e a Receita Líquida foram superadas pelo valor efetivamente realizado na medida que o crescimento da economia brasileira, principalmente no 4º trimestre, mostrou aquecimento nos segmentos de atuação da Companhia maior do que aquele projetado.

O valor realizado em 2010 das Exportações e das Importações da Companhia ficaram em linha com o projetado na revisão dos indicadores de 2010.

Os Investimentos realizados no ano de 2010, ficaram abaixo do valor projetado na revisão dos indicadores de 2010 em função de que investimentos já contratados e considerados em nossas projeções ainda não foram desembolsados e contabilizados pela Companhia no exercício de 2010.

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Randon S.A. Implementos e Participações  
Caxias do Sul - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Randon S.A. Implementos e Participações essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelo IFRS que não requerem a apresentação do DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 29 de janeiro de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria anteriormente vigentes permitiam a divisão de responsabilidade, portanto, a nossa opinião para o exercício findo naquela data conteve uma menção indicando que as demonstrações financeiras das controladas diretas Master Sistemas Automotivos Ltda e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., foram examinadas por outros auditores independentes e que a nossa opinião, no que diz respeito aos valores desses investimentos que naquela data totalizavam R\$ 133.108 mil e do resultado positivo de equivalência patrimonial decorrente dessas controladas, no valor de R\$ 52.323 mil, estavam baseadas exclusivamente nos relatórios daqueles outros auditores independentes, emitidos sem ressalvas.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### Parecer do Conselho Fiscal

Os Conselheiros da Randon S.A. Implementos e Participações, em cumprimento à legislação societária, examinaram o Relatório Anual dos Administradores, as Demonstrações Financeiras adequadas às normas contábeis vigentes, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras contendo as opiniões sobre as mesmas, emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2010; examinaram a proposta de destinação do lucro líquido 2010; ouviram administrador da companhia e representante sócio da auditoria independente sobre estes documentos da administração. Os Conselheiros manifestaram opinião de que os negócios e principais fatos administrativos do exercício findo estão contemplados no Relatório, a situação patrimonial e financeira da companhia em 31.12.2010 está representada nas Demonstrações Financeiras e a proposta de destinação do lucro líquido 2010, inclusive para dividendos aos acionistas, atende a legislação e o estatuto. Os Conselheiros recomendam a aprovação dos documentos pelos acionistas na Assembléia Geral Ordinária.

Caxias do Sul, 10 de março de 2011.

Benilda Waschow Carlos Osvaldo Pereira Hoff Luiz Gonzaga Pinto Júnior

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Caxias do Sul, 09 de março de 2011.

Randon S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Caxias do Sul, 09 de março de 2011.

Randon S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva